ANO 20.º — DOMINGO, 6 DE ABRIL DE 1941 — N.º 6598

# Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

# As tropas alemãs *invadiram* esta madrugada simultaneamente *a Grecia* e a Yugo-Eslavia

**LONDRES, 6.—Radio Berlim captada na capital britanica ás 9 e 30 horas da manhã de hoje anuncia que as tropas alemães iniciaram a marcha contra a Grecia e a Yugo-Eslavia.—(United Press).**

ATENAS, 6. — Anuncia-se oficialmente que as tropas alemãs atacaram as tropas gregas da Tracia e da Macedonia Oriental.—(O. P. I.).

### A invasão da Yugo-Eslavia

BERLIM, 6. — O governo do Reich ordenou ao exercito alemão que entrasse na Yugo-Eslavia para restabelecer a ordem e a paz.—(O. P. I.).

### A acção contra a Grecia e a Yugo-Eslavia foi anunciada em Berlim ás 5 horas

*BERLIM, 6—A's 5 horas da manhã de hoje o governo do Reich anunciou que se via obrigado a fazer penetrar o exercito alemão na Grecia e na Yugo-Eslavia. Esta intervenção efectuou-se a noite passada e tem por objectivo—segundo dizem as declarações do governo alemão — escorraçar de uma vez para sempre a Inglaterra da Europa.*

*Von Ribbentrop forneceu, em seguida á Imprensa comentarios e o texto das duas extensas notas que foram dirigidas á Grecia e á Yugo-Eslavia. Estas declarações acusam aqueles dois paises de terem cometido uma serie de faltas e de se terem revelado hostis á Alemanha.*

*«A Alemanha—afirmam—queria assegurar a paz nos Balcans, emquanto a Inglaterra tentava perturbá-la. Na Grecia e na Yugo-Eslavia um «bando» criminoso fazia os seus manejos e apoiava a Inglaterra. O Reich não pretende intervir contra os povos gregos e yugo-eslavos mas a sua paciencia esgotou-se. E os ingleses que se encontram na Grecia e na Yugo-Eslavia devem ser derrotados nêstes paises».—(O. F. I.).*

### O ministro alemão em Atenas avistou-se com Korizis

ATENAS, 6.—O principe von Ehrbach, ministro da Alemanha, acreditado em Atenas, avistou-se ás 5 e 30 horas da manhã de hoje com o presidente do Conselho da Grecia, Korizis, e em nome do governo do Reich disse-lhe que a partir daquele momento as tropas alemãs estavam em marcha contra a Grecia, em consequencia do governo grego ter permitido o desembarque de tropas britanicas em territorio grego.

Em resposta á notificação de von Ehrbach, Korizis respondeu em tom firme e energico:

—Nós lutaremos até á ultima gota de sangue pela nossa independencia e resistiremos de armas na mão a todos os ataques das tropas alemãs.—(U. P.).

### Comunicado alemão

BERLIM, 6—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

«Como as tropas britanicas desembarcadas na Grecia avançam para o norte e como já se sabe que elas se juntaram ao exercito mobilizado yugo-eslavo, formações do exercito alemão procederam esta manhã á contra-ofensiva, passando, em muitos pontos, as fronteiras grega e sérvia. Nas horas matinais, a aviação alemã atacou aerodromos sérvios, e fortes formações visaram a fortaleza de Belgrado, destruindo os quarteis, assim como instalações militares e de importancia militar. Ao mesmo tempo, formações de aviões de combate italianos atacaram igualmente objectivos de importancia militar na Yugo-Eslavia meridional, com exito».—(D. N. B.).

*A artilharia alemã atravessa a vau um rio da Bulgaria, preparando-se para a invasão da Grecia*

## Uma proclamação de Hitler

### ao povo alemão

BERLIM, 6. — O Fuehrer dirigiu uma proclamação ao povo alemão, cujo texto é o seguinte:

«Povo alemão! Desde que o imperialismo britanico partiu para a conquista do mundo, aplicou-se a arrastar a Europa e os seus povos para guerras, constantemente novas, e a assim enfraquecê-los. Nesta maneira de agir, a Inglaterra encontrou muitas vezes homens de Estado e tribunos populares, corrompidos ou cegos, para colocarem o seu país ao serviço da causa britanica, visando o dominio do mundo. Ha seculos que a alta finança judaica era quem maiores lucros tirava destas guerras de conquista, levadas a efeito pela Inglaterra. Esta conjuração de imperialismo e de capitalismo, agindo a coberto da Democracia, criou para o mundo, e principalmente para a Europa, numerosas complicações. Estas forças reuniram-se em 1914 para atacar a antiga Alemanha e impôr-lhe a luta. O seu fim foi aniquilar a economia alemã, privar o país da sua força economica e arrancar-lhe os seus meios de defesa conforme os referidos objectivos.

Ora essa luta foi travada não contra o Terceiro Reich nacional-socialista, mas contra o estado federal alemão, constitucional e democratico. Apenas o movimento nacional-socialista conseguiu levantar o povo alemão e conduzi-lo para um renascimento novo, depois duma epoca de decadencia horrorosa que sofreu a economia e a vida alemãs durante decada e meia, a Inglaterra de novo entrou em acção com os seus antigos objectivos, que são reduzir a Alemanha a uma situação dependente. Mais uma vez se contou desencadear este conflito, apelando para forças mercenarias.

A Polonia foi designada para travar uma querela com a Alemanha, sem razões de valor, e a responder pela violencia aos esforços para assegurar um entendimento razoavel pela via duma colaboração amigavel. Poucas semanas depois, este atentado abortava, indo de encontro á força do jovem exercito do Terceiro Reich, criado entretanto. Então a Grã-Bretanha tentou desencadear o ataque, pela Noruega, contra o flanco direito alemão. Esta tentativa foi antecipada em apenas algumas horas e reduzida ao aniquilamento tambem numa luta heroica que continuou durante semanas. Os soldados alemães têm todas as regiões que se estendem entre Kirkenes e a baía alemã e protegem assim o espaço vital alemão.

### A queda da França

Estas derrotas forçaram Churchill a procurar novas possibilidades. Foi assim que ele concebeu o projecto, tornado decisão, de efectuar um ataque, pela Belgica aliada da Inglaterra e pela Holanda, até ao Ruhr, coração da economia alemã. Desta vez foi a França a escolhida para suportar o peso principal da luta. Numa sucessão de vitorias, unica na Historia, as forças alemãs fizeram frustrar tambem este ataque e limparam de ingleses o oeste da Europa.

Repelindo as minhas novas propostas de paz, Churchill decidiu-se então a dirigir as forças massivas do Imperio britanico contra a Italia e antes de tudo a apoderar-se da costa da Africa do Norte, com o auxilio de tropas neo-zeelandesas e australianas. Esta tentativa tambem pode desde já ser considerada frustrada, graças á cooperação de forças alemãs e italianas.

Desde o principio da guerra, a Inglaterra não cessou os seus esforços de fazer dos Balcans um teatro de guerra. Com efeito, a diplomacia britanica conseguiu, tal como na grande guerra, ganhar primeiro a Grecia por uma oferta de garantia, e abusar assim definitivamente dela para os seus fins egoistas. Os documentos publicados hoje permitem ter em conta um método britanico tradicional que consiste em fazer com que outros povos se batam e morram pelos interesses ingleses.

### A posição da Grecia e da Yugo-Eslavia

Em contradição com este sistema britanico, eu sempre insisti nos dois pontos seguintes: O povo alemão não sente nenhuma hostilidade para com o povo grego, mas, tal como na grande

(Vêr continuação na 8.ª pag., 1.ª col.)

# A aviação alemã bombardeou *Belgrado* onde se encontra *em chamas* a estação ferroviaria

**BERLIM, 6.—Formações de combate da aviação alemã atacaram hoje, durante a manhã, com grande exito, objectivos militares na Yugo-Eslavia.**

**Todos os aparelhos regressaram ás suas bases, sem se terem registado quaisquer perdas.**

**As tripulações dos aviões que tomaram parte nestes ataques dizem que os objectivos militares de Belgrado foram bombardeados com a maior eficacia.**

**Verificaram-se numerosos incendios, principalmente nos arredores da estação de caminho de ferro, que ficou muito danificada e em chamas.—(D. N. B.).**

### A radio de Belgrado deixou de funcionar

SOFIA, 6 — A T. S. F. de Belgrado interrompeu as suas emissões e não voltou a funcionar, depois de ter difundido a noticia do ataque da aviação alemão.—(D. N. B.).

### As primeiras perdas da aviação yugo-eslava

*BERLIM, 6.—Nas primeiras operações que a aviação alemã hoje realizou contra a Yugo-Eslavia foram destruidos em combates aereos 24 aparelhos inimigos.*

*Além disso, foram destruidos no solo 39, com certeza, e 9 ficaram gravemente danificados.—(D. N. B.).*

### Um «comboio» de tropas atacado

*BERLIM, 6—Aviões de combate alemães atacaram, na região do Danubio, com pleno exito, um «comboio» de tropas inimigas.*

*As bombas lançadas pelos aviadores alemães alcançaram em cheio o seu objectivo e destruiram varios vagões, bem como a linha ferrea.—(D. N. B.).*

### O apoio da Grã-Bretanha

**LONDRES, 6.—Nos circulos autorizados de Londres, afirma-se que, se se confirmarem as noticias de que a Alemanha declarou guerra á Yugo-Eslavia, este país, que é assim vitima dum evidente acto de agressão, terá o apoio absoluto do imperio britanico.—(Exchange Telegraph).**

### A colaboração da R. A. F. e da Armada britanica

**BERLIM, 6—A radio alemã anuncia que na sexta-feira passada chegaram á Yugo-Eslavia elementos da R. F. A. que tomaram a direcção dos aerodromos.**

**Acrescenta: «Ontem a marinha de guerra yugo-eslava recebeu instruções do seu governo para acolher os navios britanicos que chegassem a portos yugo-eslavos como navios aliados. Ao que parece—conclue—submarinos ingleses estão já a utilizar-se de dois portos da Dalmacia, sobretudo de Dubrovnik».—(O. F. I.).**

## A grande noite do Trindade

**Uma autentica parada de «vedetas»**

Amanhã é a grande noite do Trindade—a da brilhante parada de «vedetas» que gentilmente quiseram dar o seu auxilio á obra dos Parques Infantis, da poetisa Fernanda de Castro.

A procura de bilhetes dmonstra bem o interesse que o publico tem a assistir a este extraordinario «gala» que, diga-se de passagem, mercê de varias circunstancias, não poderá tão cedo repetir-se em Portugal.

Na verdade, raras vezes se consegue um conjunto de artistas desta categoria:

*Marie Dubas,* a enorme interprete da canção francesa que com o genio dramatico empolga as plateias e as faz rir e chorar; *Carmen Salazar,* tão querida do nosso publico—a grande e dinamica artista que nos seus bailados nos faz evocar a eterna arte espanhola, que apresentará novos numeros; *Olga Valery,* notavel «vedeta» internacional, nas suas inolvidaveis canções cosmopolitas; *Jean Stokking,* o grande cantor holandês, tenor de primeira plana da Opera Comica de Paris; *Elsa Penchi Levy,* uma notavel cantora portuguesa com categoria de internacional; os nossos grandes bailarinos *Francis* e *Ruth,* que já em «Verde Gaio» marcaram novas directrizes para a coreografia nacional; *Ercilia Costa,* a portuguesissima e maviosa cantadeira de fados com os seus quatro acompanhadores; *João Villaret,* o ilustre e admiravel actor do Teatro Nacional; *Maruja y Mexican,* castiços bailarinos cheios de graça e elegancia...

Apresentar-se-á ao nosso publico pela primeira vez um extraordinario pianista mexicano: *Echevarrieta,* nas suas composições. Tomarão tambem parte a pequenina *Evelyne Stokking,* conhecida pela «Shirley Temple» holandesa, e *Maria Paula, Aida Ultz, Maria da Graça,* três graças da cena portuguesa.

A famosa e aplaudida Orquestra Sousa Pinto executará novos numeros, entre os quais o «Bolero», de Ravel.

A brilhante orquestra do «Chave de Ouro» tambem colabora neste espctaculo, assiem como os distintos pianistas D. Regina Cascais e Antonio Melo.

## LISBOA MODERNA

**CASA CHAGAS**

O nosso amigo sr. Artur Chagas, ex-socio da casa Rego & Chagas, convidou-nos a visitar o seu novo estabelecimento sito na rua Actor Taborda, 62, que acaba de ser inaugurado em frente da firma extinta.

Deparamos com uma casa moderna de linhas elegantes, obra executada em menos de 30 dias, pelo habil empreiteiro sr. Antonio Fernandes da Ponte (Antonio Pontes), com oficinas na calçada de Arroios, n.º 78 (ao Arco do Cego), e sob a responsabilidade do engenheiro Ex.mo Sr. Jacinto dos Reis Bettencourt.

—E' aqui onde melhor que nunca continuo a servir os meus clientes e onde eles encontrarão os mais lindos tecidos e os mais originais padrões e até mesmo unicos, disse-nos o nosso amigo.

Desejamos ao sr. Artur Chagas e á sua nova casa muitas prosperidades.


## A'S DONAS DE CASA

**AO LIMPAR OS VIDROS DA JANELA CAIU E PARTIU UMA PERNA**

E seguiu para o hospital num taxi; ficou de cama dois meses e ainda porque teve a sorte de não ficar aleijada, a patrôa pagou apenas cêrca de dois contos. Vejam as donas de casa que fazendo o seguro do seu pessoal vivem e tranquilidade.

Apenas cêrca de 40 escudos por ano por cada criada. Procure informações na Companhia de Seguros «SAGRES»—Rua do Ouro, n.os 175 a 191, ou pelo telef. 2 4171.

**PASCOA!**

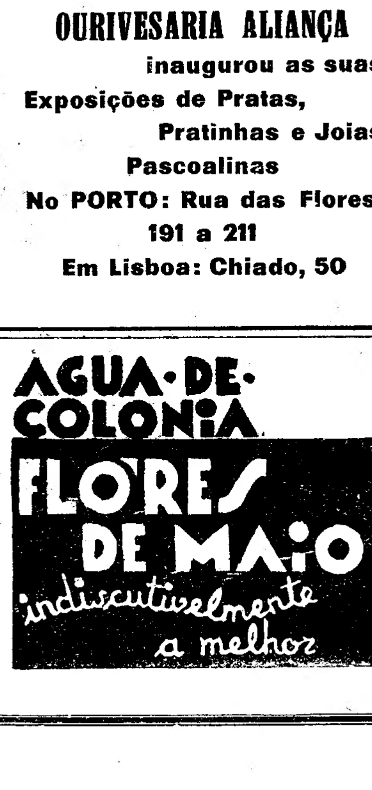
**Como de costume a**

**OURIVESARIA ALIANÇA**

**inaugurou as suas Exposições de Pratas, Pratinhas e Joias Pascoalinas**

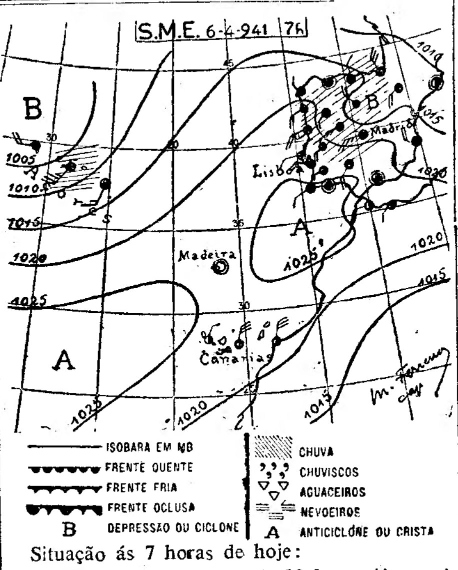
**No PORTO: Rua das Flores, 191 a 211**

**Em Lisboa: Chiado, 50**





## O TEMPO QUE FAZ




Situação ás 7 horas de hoje:

*A depressão que ontem ás 13 horas fôra assinalada a noroeste da Peninsula moveu-se no sentido da corrente do anticiclone pre-estabelecido, atingindo por isso particularmente a região dos Cantabricos até ao vale do Tejo em Espanha, onde se observa chuva continua. Tambem nalguns pontos do Norte e Centro do nosso país se observa chuva relacionada com esta perturbação.*

*A depressão dos Açores está ainda a evoluir «sur place».*

Situação ás 13 horas de hoje:

*Observa-se no Norte e Centro do país a formação de algumas abertas correspondentes ao ceu de intervalo entre as duas depressões.*

*O elemento que mais pode agora afectar o tempo em Portugal, a depressão dos Açores, estenderá o seu dominio cada vez mais para nordeste.*

*Por consequencia,*

Tempo provavel amanhã no país:

*NORTE E CENTRO—Ceu muito nublado e chuva em geral fraca. Vento WSW moderado e por momentos bastante forte. Temperatura estacionaria.*

*SUL—Ceu muito nublado no litoral. Vento W fraco a moderado. Temperatura estacionaria.*

(Previsão do Serviço Meteorologico do Exercito).

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 18º,6; minima, 13º,4.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 23º,9; minima, 16º,0.*

(Informação do Observatorio Central Meteorologico).

## O problema da assistencia

**e o novo Código Administrativo**

O rev. dr. Abel Varzim e o sr. dr. Jaime Lopes Dias, duas figuras de alto valor mental, concederam ao «Boletim Geral de Legislação», de que é director o sr. Raimundo Alves, duas notaveis entrevistas. O primeiro abordou o problema da assistencia apresentando, a proposito, ideias sólidas e considerações seguras. O segundo trata do Codigo Administrativo com a sua superior autoridade, a sua cultura de direito administrativo e a sua viva inteligencia. O numero do «Boletim» é, por isso, muito valioso. Insere, ainda, as suas habituais secções entre as quais a de consultas, de uma grande utilidade.

## O ORFEÃO DA «M. P.»

**deu uma audição na Cova da Piedade**

O Orfeão da «Mocidade Portuguesa», no louvavel intuito de celebrar numa interessante festa a favor das vitimas do ciclone e do fundo de camaradagem do Centro Extra-Escolar n.º 1 da Ala de Almada, realizou ontem, pela primeira vez, uma audição fora de Lisboa.

Pelas 16 e 30, o Orfeão, constituido por 100 figuras e acompanhado pelos srs. reverendos dr. Manuel Rocha, encarregado da formação moral da «M. P.», Fernando Matos, chefe dos serviços administrativos, e maestro tenente Lourenço Alves Ribeiro, da G. N. R., como chefe do Orfeão, abandonou o Palacio da Independencia e, numa marcha impecavel, atravessou as ruas da Baixa, em direcção do Arsenal de Marinha, em cujo antigo cais tomaram lugar numa vedeta que os conduziu primeiramente ao novo arsenal do Alfeite, cujas dependencias visitaram e lhes mereceram grande interesse. Foi tambem visitado o acampamento, instalado na mata do Centro n.º 24 do Liceu de Gil Vicente, e que é constituido por 42 rapazes.

Terminada a merenda, servida no refeitorio da base dos submersiveis, dirigiram-se todos para a Cova da Piedade, onde o Orfeão foi calorosamente recebido na Sociedade Filarmonica União Artistica Piedense, lindamente ornamentada com bandeiras nacionais e da «Mocidade».

A magnifica festa, que esteve a cargo do Orfeão, foi preenchida por diversos trechos que com acompanhamento por uma orquestra da G. N. R., foram retransmitidos pela Emissora Nacional. O sr. dr. Manuel Rocha deu breves explicações sobre as poesias, e no intervalo pronunciou uma alocução sobre o significado da festa, dedicada, como afirmou, aos operarios e marinheiros.

Do programa, que muito agradou á numerosa assistencia, constaram ainda alguns numeros de variedades, excelentemente executados e calorosamente aplaudidos.

O regresso á capital verificou-se depois da meia-noite.

## OS ESTADOS UNIDOS

**vão comprar algodão egipcio**

CAIRO, 6.—Por noticias aqui recebidas sabe-se que o governo dos Estados Unidos da America do Norte está a colher informações preliminares com o objectivo de fazer a aquisição de uma importante quantidade de algodão egipcio.—(Exchange Telegraph).

## NOVO GOVERNO NO LIBANO

BEIRUTH, 6—Alfred Nacache aceitou constituir o novo governo libanês. —(O. F. I.).

## Agradecimento ao nosso jornal

A Associação de Socorros Mutuos dos Empregados no Comercio e Industria comunica-nos que, em assembleia geral, aprovou por aclamação um voto de agradecimento pela cooperação desinteressada que o nosso jornal lhe vem prestando.


**CAFE' LATINO** **RUA FERREIRA BORGES, 60 a 68**

**Telef. 62427** **Empresa JOSE' MIGUEL**

Hoje, das 21 ás 2 da manhã: **Alcidia Rodrigues, Noemia Cristina, Jaime Silva, Julio Vieitas,** o imitador **Humberto Madeira, Domingos Camarinha** e **Alfredo Mendes.**


## As festas da Semana Santa

**Na igreja de Fatima**

Hoje houve na igreja de Nossa Senhora do Rosario de Fatima benção e procissão dos Ramos, á missa das 10 horas. Amanhã, na 3.ª e na 4.ª feira haverá num dos salões anexos a esta igreja paroquial, ás 7 e 30 e ás 21 horas, palestras morais, exclusivamente para homens, dum modo especial para os que pertencem aos organismos da Acção Catolica e ás Conferencias de S. Vicente de Paulo. Na Quinta-feira Santa, ás 7 e 30, será rezada missa; ás 10 horas haverá missa solene da instituição do Santissimo Sacramento, comunhão geral, procissão e reposição do S. S. na urna. A's 21 horas actos de adoração e sermão sobre a Sagrada Eucaristica. Na sexta-feira, ás 10 horas, adoração da cruz e missa dos Pressantificados. A's 21 horas, exercicio solene da Via Sacra e Sermão da Paixão. No sabado da Aleluia, ás 9 horas, benção do lume novo, do cirio, da agua baptismal, profecias e missa da aleluia. No domingo de Pascoa, ás 10 horas, procissão da Ressurreição, missa solene, com homilia pelo párcco.

**Na vila de Obidos**

A Camara Municipal de Obidos, a que preside o sr. D. José de Siqueira (S. Martinho) e a respectiva comissão de festas estão-se esforçando para que as cerimonias da Semana Santa naquela formosa e caracteristica vila sejam das mais brilhantes de todo o país, e atraiam tambem este ano milhares de forasteiros, desejosos não só de assistir ás procissões enquadradas em cenarios maravilhosos, mas em percorrer as igrejas e as capelas, lindamente adornadas.

Na proxima quinta-feira, depois da missa solene das 12 horas, na igreja de S. Pedro, haverá procissão, reposição do Santissimo Sacramento na urna e desnudação dos altares; ás 17 horas cerimonia do «Lavapés» e sermão do Mandato; e ás 21 horas oficios solenes com musica.


## LUSO

**Palacio de S. Roque: entrada** Travessa da Queimada, 8-A. Telefone 2 7393

*Berta Cardoso*

**HOJE,** grandiosa «soirée», em que toma parte a **distinta** e classica artista **Berta Cardoso, Rosa Maria, Maria Virginia, Alice de Oliveira, Maria Pereira, Lino Teixeira, Manuel Calixto, Raul Nery** e **Miguel Ramos.** Ao **Luso,** vão as melhores familias **nacionais** e **estrangeiras.**

## SOLAR DA ALEGRIA

Telefone 25990

*Manuel dos Santos*

HOJE: **Natividade Pereira, Maria Augusta, Deolinda de Sousa, Manuel dos Santos, Frutuoso França, Antonio Santos, Fernando Freitas** e **Martinho d'Assunção.** Entrada 1$50.

Terça-feira, **Noite da Moda** - Estreia da popular actriz **MARIA AMELIA,** fazendo igualmente parte do programa o (Miúdo da Bica) **Fernando Farinha.**

# B.B.C. A VOZ DE LONDRES B.B.C.

Novos horários e comprimentos de onda dos noticiários da B. B. C. de Londres em:

### Serviço para PORTUGAL

| Hora de Lisboa | Ondas médias | Ondas curtas |
|---|---|---|
| 13,15 ....... | — | 19,76 m. (15,18 mc/s) |
| 22,00 ....... | 285,7 m. (1.055 kc/s) ..... | 31,55 m. ( 9,51 mc/s) |
| 1,00 ....... | — | 31,55 m. ( 9,51 mc/s) |

### Serviço para o BRASIL

| Hora de Greenwich | | Onda curta |
|---|---|---|
| 22,45 ....... | — | 25,38 m. (11,82 mc/s) |
| 24,00 ....... | — | 25,38 m. (11,82 mc/s) / 31,55 m. (9,51 mc/s) |

### Serviço para ESPANHA

| | Ondas médias | Onda curta |
|---|---|---|
| 12,45 ....... | — | 19,76 m. (15,18 mc/s) |
| 21,30 ....... | 285,7 m. (1.055 kc/s) ..... | 31,55 m. ( 9,51 mc/s) |

### Serviço para FRANÇA

| | Ondas médias | Ondas curtas |
|---|---|---|
| 11, 15 ... | — | ... 49,59 m. 41,49 m. 25,38 m. 25,29 m. |
| 17,15 ... | — | ... 49,59 m. 41,49 m. 30,96 m. |
| 19,15 ... | 261,1 m. 285,7 m. | ... 49,59 m. 30,96 m. |
| 21,15 ... | 261,1 m. | ... 49,59 m. 30,96 m. |
| 23,45 ... | 261,1 m. 285,7 m. 373,1 m. | ... 49,59 m. |

# DE LUTO

### João Camilo Rodrigues

De Santiago da Praia comunicam que faleceu ali, vitimado por uma sincope cardiaca, o sr. João Camilo Rodrigues que há pouco tempo seguira para Cabo Verde como delegado da Junta Nacional do Café.

Deputado por Luanda ás Constituintes de 1911, Camilo Rodrigues desenvolveu notavel actividade politica, acompanhando o seu chefe dr. Antonio José de Almeida em lutas que por vezes assumiram grande violencia. João Camilo Rodrigues contava 54 anos e era natural de Manique do Intendente, na Azambuja. Depois de concluir o curso da Escola Agricola de Santarem, seguiu para França, onde completou a sua educação, em Montpelier e Gambais.

### Francisco Aires Kruss Afflalo

Faleceu hoje o sr. Francisco Aires Kruss Afflalo, oficial superior dos Correios aposentado que foi chefe da estação telegrafica privativa da rainha D. Maria Pia, onde era muito estimado pela sua dedicação e lealdade. Era casado em segundas nupcias com a sr.ª D. Deolinda Pereira Rodrigues Kruss Afflalo e pai dos srs. Carlos Augusto Kruss Afflalo e Augusto Kruss Afflalo 2.º e 3.º oficiais das ambulancias postais, sogro das sr.as D. Alcide G. Kruss Afflalo e D. Leonor Leão Cabreira Henriques e avô da sr.ª D. Clyde G. Kruss Afflalo, do Instituto de Serviço Social do Patriarcado de Lisboa, e do menino Fernando Antonio Cabreira Henriques Kruss Afflalo. O funeral realiza-se, amanhã, pelas 16 e 30, da rua do Machado, 31, 1.º esq., para jazigo de familia no cemiterio dos Prazeres.

### Rafael da Fonseca Barreiros Calado

Faleceu na sua vivenda do Juncal (Porto de Mós) o sr. Rafael da Fonseca Barreiros Calado, de 50 anos. Era casado com a sr.ª D. Perpetua Galvão da Silva Calado e deixa cinco filhos menores. Erudito investigador historico, arqueologo e coleccionador de loiças, foi colaborador deste jornal, onde publicou varios estudos ineditos sôbre o convento da Batalha.

O seu funeral realizou-se para o cemiterio da freguesia, encorporando-se no prestito, toda a população do Juncal e arredores, onde a sua morte foi muito sentida.

### Dr. Eduardo Schiappa Monteiro de Carvalho

Da sua residencia, rua Vieira da Silva, 96, 2.º, realiza-se amanhã, pelas 15 horas para o cemiterio dos Prazeres o funeral do dr. Eduardo Schiappa Monteiro de Carvalho, de 63 anos de idade, natural de Lisboa. O extinto era casado com a sr.ª D. Amelia Fontainhas Schiappa Monteiro.

## DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 7—S. Saturnino, bispo.

Lausperene, está na capela da Ordem Terceira de N. Senhora do Carmo, ás 9, missa; ás 18, terço de bemditos.

## A favor das vitimas do ciclone

Uma comissão de estudantes do 7.º ano do curso secundario, realiza no sabado de Aleluia, 12 do corrente, nos salões do Club Estefania, um sarau composto da representação de uma comedia, de dois actos, de variedades e de baile até de madrugada, cujo produto liquido reverterá a favor da subscrição nacional de auxilio ás vitimas do ciclone de 15 de fevereiro findo. Os preços dos bilhetes são infimos, podendo estes ser adquiridos na Alfaiataria Nunes Correia ou na Pastelaria Ferrari.

# TEATROS E CINEMAS

### Uma peça minhota

*A acção de «Nortada», a linda peça portuguesa que está em cena no teatro Nacional, decorre no Minho, a risonha provincia nortenha tão caracteristica pelo pitoresco da linguagem, pelo encanto dos costumes e pelo colorido dos trajos.*

*«Nortada» é uma deliciosa aguarela de tintas frescas, que nos dá uma consoladora lição de moral através dum conflito violento, vivido por almas simples, de sentimentos primarios.*

*Emilia Tavares, João Reis e Mario Duque realizaram um trabalho digno dos maiores elogios, observando escrupulosamente tanto a indole das personagens como o «clima» em que se movem.*

*O 3.º acto, interior duma casa minhota, é rico de pormenores e traduz fielmente a fresca garridice da gente da linda região do Lima. Peça minhota, «Nortada» deve ser vista por todos os minhotos, que nela hão-de colher uma impressão de beleza inesquecivel.*

### Atrás do reposteiro

Na peça «Blanchette», que a companhia do teatro da Trindade vai estrear no proximo sabado de Aleluia, o papel de «Rousset», criado pelo saudoso actor Chaby Pinheiro, vai ser interpretado por Alves da Cunha, pela primeira vez. O da protagonista, «Elisa Rousset» (Blanchette), vai ser desempenhado pela actriz Madalena Sotto.

—Por ter pedido a sua demissão, o actor Francisco Ribeiro (Ribeirinho) não acompanhará este ano o Teatro do Povo, de que era director.

—Josephine Baker, que ontem se estreou com exito no Sá da Bandeira do Porto, regressa a Lisboa na proxima quarta-feira, devendo firmar com Erico Braga um contrato para um espectaculo de «féerie» que se vai realizar em Lisboa.

—Alves da Cunha conta representar no teatro da Trindade a celebre peça de Henry Bernstein, «L'Espoir», que Norberto Lopes traduziu com o titulo «Uma familia moderna», e que foi em Paris uma grande criação de Victor Francen. «L'Espoir», foi representada há anos entre nós por uma companhia francesa que actuou no teatro do Gimnasio sendo o protagonista desempenhado pelo actor Roger Monteaux, da «Comedie Française».

—A companhia Mirita Casimiro-Vasco Santana, que hoje termina os seus espectaculos no Apolo, segue esta semana para o Porto, a-fim-de se apresentar no Sá da Bandeira, em sabado de Aleluia, com a opereta «O colete encarnado».

—No repertorio duma companhia de teatro musicado, para a proxima epoca, figura a reposição da opereta de Luna de Oliveira e D. José Paulo da Camara, «A prima inglesa», ha anos estreada no S. Luiz, pela companhia Armando de Vasconcelos.

—A actriz-compositora Manuela Bonito está a trabalhar nas musicas para o repertorio novo, de variedades, das artistas Virginia Soler e Maria do Rosario.

—O Coliseu dos Recreios apresenta em sabado de Aleluia um novo espectaculo, já organzado pelo empresario Ricardo Covões.

—Tem dois actos e onze quadros a opereta «Lisboa—1900», em ensaios no Variedades, um dos quais se passa na rua dos Fanqueiros, outro numa barraca da antiga feira de Alcantara e outro num pitoresco teatro daquela época.

—E' da autoria dos maestros Raul Ferrão, Vasco de Macedo e Jaime Mendes a musica da revista «Toma lá pinhões!», que Lourenço Rodrgues, Rosa Mateus e Janou, na sua nova empresa, vão estrear sabado de Aleluia, no Apolo.

—Sob a direcção do conhecido empresario Francisco Molina, a companhia de Angeles Ottein está a fazer uma temporada de opera e zarzuela no teatro Perez Galdós, em Las Palmas, dispondo-se a vir ao nosso país.

—A companhia Mirita Casimiro-Vasco Santana, vai seguir completa, com todos os seus artistas e coristas, para o Porto, onde se estreia no sabado de Aleluia, no Sá da Bandeira, com a opereta «O Colete Encarnado». Do elenco fará tambem parte o actor Soares Correia.

—A' actriz Herminia Silva vai ser distribuido um curioso papel na opereta «O Fado da Mouraria», figura marcante de bairrista popular de Lisboa.

—A companhia de circo denominada Coliseu dos Recreios, logo que termine os seus espectaculos em Aveiro, vai para a Figueira da Foz, seguindo dali para Leiria, onde se estreia no proximo dia 12 do corrente.

—A reposição da opereta «A Senhora da Atalaia» deve efectuar-se no Porto, pela companhia Mirita Casimiro-Vasco Santana, depois das representações de «O Colete Encarnado» e da revista «A Grande Parodia».

—E' possivel que só no proximo verão se efectuem pequenas digressões artisticas pelos teatros da provincia que não sofreram estragos com o ciclone.

—Além dos elementos que estão a representar no Avenida a peça «O tio rico», a companhia Maria Matos será reforçada ainda com outros artistas que completarão o seu elenco.

—A comedia original de João Bastos «O Costa do Castelo», que está a ser traduzida em espanhol, deve estrear-se em Madrid ainda durante esta temporada.

—O elenco masculino que vai interpretar no Apolo a revista «Toma lá pinhões!» ficará constituido pelos artistas Carlos Leal, Baltasar de Azevedo (cantor), Celestino Ribeiro, Mario Gonçalves, Vitor Costa, José Valerio e, possivelmente, Gil Ferreira, com quem se está em negociações.

—O grupo cénico dos «Galitos», de Aveiro, representa nos dias 21, 22 e 23, do corrente, no Rivoli, do Porto, a revista-fantasia «Môlho de escabeche».

### Actualidades

*3 SEM JUIZO* (terça-feira, no S. Luiz). Titulo original «Remember?». Direcção de Norman Mc. Leod. Artistas: Robert Taylor, Greev Garson, Lew Ayres, Billie Burke e Reginald Owen. Produção e distribuição M. G. M.

*CHARLIE CHAN NO PANAMA'* (quarta-feira, nos Odeon e Palacio). Titulo original «Charlie Chan in Panama». Direcção de Norman Foster. Protagonistas: Sidney Toler e Jean Rogers. Produção e distribuição Fox.

*GENTE NOVA* (quarta-feira, nos Odeon e Palacio). Titulo original «Young People». Direcção de Allan Dwan. Protagonistas: Shirley Temple e Jack Dakie. Produção e distribuição Fox.

*PEÇO A PALAVRA!* (quinta-feira, no Politeama). Titulo original «Mr. Smith goes to Washington». Direcção de Frank Capra. Artistas: Jean Arthur, James Stwart e Edward Arnold. Produção Columbia. Distribuição Aliança Filmes.

*HOMENS SEM MEDO* (Sabado, no Condes). Titulo original «L'homme à abathe». Artistas: Jean Murat, Viviane Romance, Jules Berry e Roger Karl. Produção francesa, distribuida por Filmes Castelo Lopes.

No Tivoli, entra amanhã em segunda semana de exibição «Kitty, a rapariga da gola branca»; e no Eden, a «Balalaika» continua, começando na proxima sexta-feira, a setima semana, batendo o «récord» dos exitos desta época.

### Uma unica exibição e só esta noite no Coliseu, do famoso filme: «O Besouro Verde»

*Só esta noite se exibe no Coliseu o filme de extraordinario sucesso «O Besouro Verde» com as suas empolgantes 26 partes de aventuras, de lutas, de imprevistos, de cenas que arrebatam e que levam o publico a aplaudir com invulgar entusiasmo. Preços popularissimos.*

# Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Emilia de Castelo Branco Quintela, D. Maria Justina Fialho de Sousa Coutinho, D. Dulce Guerreiro Nuno Teixeira, D. Maria Luiza Gomes de Miranda Mendes, D. Maria Luiza Rebelo da Silva, D. Maria do Pilar de Melo Aguiar, D. Laurinda de Melo da Silveira e D. Margarida da Silva Pinto, e a menina Maria de Lourdes de Sousa de Almeida.

CASAMENTOS

Pelo segundo tenente de marinha sr. Augusto de Souto Silva Cruz, foi pedida em casamento a sr.ª D. Maria de Lourdes do Vale Monteiro de Sousa Afonso, gentil filha da sr.ª D. Maria Ana do Vale Monteiro de Sousa Afonso e do tenente-coronel medico, já falecido, sr. dr. José Pedro de Sousa Afonso, devendo a cerimonia realizar-se por todo o corrente ano.

NOS SALÕES

No Estoril Palacio Hotel, ofereceu a senhora de Osmond um almoço a Lady Campbell, esposa de «sir» Ronald H. Campbell, ilustre embaixador de Inglaterra em Portugal.

## CARTAZ

### TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«A' luz dum vitral e «Nortada».
AVENIDA—A's 21 e 45—«O Tio Rico».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«O Anjo da Guarda».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«O Colete Encarnado».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«A desgarrada».

### CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30
CONDES—A's 21 e 15.
COLISEU—A's 21.
ODEON—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
PALACIO—A's 21 e 30.
REX—A's 21 e 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
ROYAL—A's 21 e 30.
LYS—A's 21.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II
HOJE – A's 21 e 30 – HOJE
Representação da peça em 1 acto, original de Veva de Lima, com um prologo Afonso Lopes Vieira
A' LUZ DUM VITRAL
com Lucilia Simões, Maria Lalande, Villaret, Figueiredo e Vital
Representação da peça portuguesa em 3 actos, original de Emilia Tavares, João Reis e Mario Duque
NORTADA
SABADO DE ALELUIA – 1.ª Representação da comedia de A. Birabeau, trad. de F. Santos e A. Amaral
ESPELHO DE 3 FACES

MARIA VITÓRIA
HOJE, ás 20,45 e 23 horas
A LINDA E LUXUOSA
REVISTA
«A DESGARRADA»

VARIEDADES
Hoje: Ás 21 e 23 horas
A unica comedia musicada
O ANJO DA GUARDA
Espectaculo de graça, de ternura e de sadias gargalhadas

APOLO HOJE: A's 20 e 45 e 23 horas
O COLETE ENCARNADO
com
MIRITA CASIMIRO e VASCO SANTANA
Ultimas representações
DESPEDIDA DA COMPANHIA

TRINDADE TELEFONE 2 0000
HOJE: A' 21 e 45
JOÃO RATÃO
A historia do soldado português na Grande Guerra

AVENIDA
Hoje: A's 21 e 45 horas
A triunfante comedia, original do
Dr. Ramada Curto
O TIO RICO
Formidavel desempenho da
COMPANHIA MARIA MATOS
UM EXITO INSUFISMAVEL

São Luiz — Telef. 27172 — A's 21 e 30
2.ª semana
Tom Edison, o pequeno genio
(em exclusivo)
um filme de NORMAN TAUROG, com Mickey Rooney, Bancroft e Virginia Weider

TIVOLI — A's 21,30 — TELEF. 5 0595
KITTY, a rapariga da gola branca (Kitty Foyle)
com GINGER ROGERS (Premio da Academia 1940) e Dennis Morgan

POLITEAMA — Telef. 26305 — A's 21 e 30
A volta do «Lobo Solitario» com Warren William
O crime em fèrias com Jack Holt

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768
6.ª semana
BALALAIKA
Filme musical com Ilona Massey e Nelson Eddy

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523
2.ª semana
Manon Lescaut
obra prima musical de Puccini com Olida Valli e Vitorino de Sica.

ODEON — A's 21 e 15
PALACIO — A's 21 e 30
2.ª semana
TRAQUINA QUERIDA
com GLORIA JEAN, Robert Cummings e Nan Gray

CAPITOLIO — Telef. 27493 — A's 21 horas
A denunciante
O PAR INVISIVEL DIVERTE-SE

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15
O regresso de Frank James
A Canção do Rio

LYS — Tel. 48560 — A's 21
O Feiticeiro do Oz
SERENATA FANTASTICA

CENTRAL — TEL 24381
MATINÉES DIARIAS A's 21 e 15
Falsos viuvos
Chamada á vida

ROYAL — A's 21 e 15
O par invisivel diverte-se
A denunciante

TERRASSE — Telef. 2 0917 — A's 21,15
Os tempos mudaram
Direito á vida

JARDIM CINEMA — A's 21—Tel. 63065
Rafles
O assalto á diligencia

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
PRELUDIO DE AMOR
com Grace Moore

# As perguntas da semana

**Que vai passar-se nos Balcans?**

*Os preparativos militares já feitos, dum e doutro lado, prenunciam a abertura proxima de hostilidades. Ainda ha diplomatas que negoceiam nas capitais interessadas. Mas, práticamente, são os chefes militares que condicionaram a marcha dos acontecimentos.*

**Quais são os grupos de potencia que se apontam?**

*Os acontecimentos da politica interna na Yugo-Eslavia contribuiram para esclarecer a situação. A Alemanha e a Italia mantêm a estreita solidariedade que caracteriza as suas relações, no plano diplomatico e no plano militar. Se, como tudo indica, o conflito actual se estender aos Balcans, é natural que as forças italo-germanicas, tal como aconteceu no norte de Africa, no Mediterraneo e no Atlantico, cooperem harmonicamente.*

**Que forças se opõem ao bloco do «eixo»?**

*A Grecia está, naturalmente, indicada para constituir o fulcro da resistencia. A Yugo-Eslavia sob o comando de Simovitch, não parece disposta a ratificar a sua adesão ao pacto tri-partido, o que a levará para o campo oposto. A Turquia mantém a posição inicial, disposta a defender-se no caso de ser vitima de qualquer ataque.*

**Mas essas potencias encontram-se ligadas por qualquer compromisso tomado em comum?**

*Nêste momento, os seus interesses e os seus pontos de vista coincidem. A preparação militar para uma acção de conjunto deve, porém, estar bastante atrasada. A presença em Atenas do ministro dos Estrangeiros da Grã-Bretanha, Eden, e do chefe do estado maior do exercito britanico, «sir» John Dill, tem, nêste momento, em vista acelerar essa cooperação, assentando nos planos que podem torná-la efectiva e eficaz. Para que seja possivel chegar a esse resultado é necessario que os projectos alemães, em via de execução, se não antecipem ao plano britanico.*

**Que papel pode desempenhar a U. R. S. S. no conjunto balcanico?**

*Moscovo não confirmou a declaração feita, ha dias, em Ankara, de que não interviria em caso de conflito germano-turco. Não confirmou tambem a noticia de que havia felicitado o novo governo da Yugo-Eslavia e o povo yugo-eslavo pela sua atitude. A diplomacia alemã na capital dos sovietes deve ter feito sentir a sua acção no sentido de pedir o cumprimento do pacto de 23 de agosto de 1939. E' dificil saber, nesta altura, até que ponto a influencia do Reich contrabalança as diligencias do embaixador britanico, Stafford Cripps e dos representantes da Turquia e da Yugo-Eslavia. A batalha diplomatica vai acesa em volta dos dirigentes sovieticos, mas é impossivel dizer qual será o seu resultado.*

**No caso das hostilidades se estenderem aos Balcans que consequencias devem esperar-se dêsse facto?**

*A criação dum campo de batalha no continente europeu não agrada ao estado maior alemão. E' evidente que o Reich procurará liquidar rapidamente qualquer resistencia que pretenda opôr-se á sua acção na peninsula balcanica. Tudo depende da quantidade e da qualidade das forças que, aliadas com as tropas britanicas desembarcadas na Grecia, procurarão organizar uma frente estavel desde o mar negro ao Adriatico. Tudo indica que, mais uma vez, a tactica alemã de dividir os adversarios para os dominar, separadamente, venha a ser aplicada. Nos Balcans iniciou-se uma corrida de velocidade. Resta vêr qual dos competidores será o primeiro a chegar a assegurar-se, assim, a melhor posição.*

**Vêr é facil, prever é dificil**

**E assim seria prudente colocar parte das nossas economias em joias, ouro ou pratas que é sempre um valor que possuímos.**

**GRANDE OURIVESARIA DA MODA**

**Rua da Prata, 259, esquina de Santa Justa**

AS OPERAÇÕES NOS BALCANS

# A NOVA FRENTE

## de batalha

## em que vão defrontar-se contingentes poderosos e chefes experimentados

*Na Europa continental acaba de se constituir uma nova frente de batalha. A importancia deste facto deve considerar-se como um elemento decisivo para o desenlace da guerra que se iniciou no dia 1 de setembro de 1939. O campo das hostilidades que, inicialmente, se circunscrevia á Europa Oriental (campanha da Polonia) transferiu-se depois para o ocidente da Europa (Noruega, Holanda, Belgica e França) e volta a estender-se agora ao sueste europeu. Não será exagerado considerar que da solução final da campanha dos Balcans dependerá, em grande parte, a propria decisão do conflito em que se encontram empenhadas as grandes potencias do mundo.*

### O terreno das operações

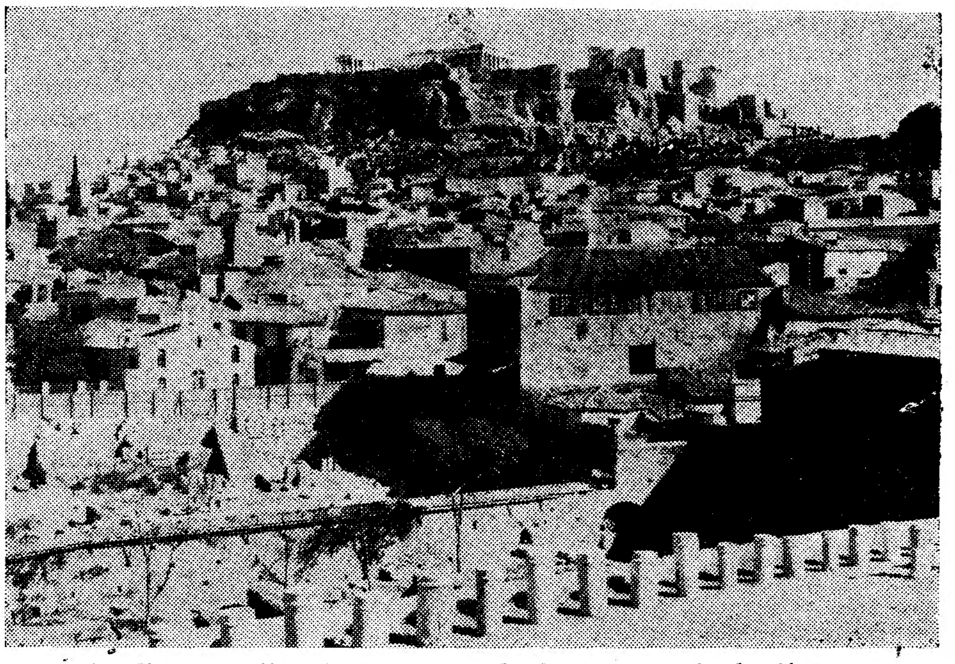
*Os Balcans voltam a ser um teatro de operações militares decisivas. As montanhas da Servia e as planicies da Tracia conhecem as vicissitudes da guerra. Ha cêrca de cem anos que o espectaculo das batalhas enche o territorio que se estende entre o Mar Negro e o Adriatico: guerras para a libertação das pequenas nacionalidades contra a Turquia, primeiro, contra a monarquia dualista, a seguir; guerras entre os povos que pretendiam libertar-se da tutela dos grandes imperios; guerras entre as potencias do ocidente, cujas repercussões se estenderam ao Mediterraneo Oriental; guerras de tipo continental e guerras de tipo colonial.*

*De momento não é possivel dizer qual o sentido em que vai orientar-se a ofensiva alemã. E' natural que as primeiras operações tenham as caracteristicas peculiares ás iniciativas do Estado Maior do Reich: emprego, em massa, dos engenhos motorizados e da aviação de bombardeamento. Na Croacia e na região oriental da Tracia a aplicação dos metodos tacticos, consagrados na Polonia e na França, devem conduzir a resultados imediatos. Do lado da Yugo-Eslavia a manobra alemã só começará a defrontar-se com dificuldades apreciaveis ao sul do curso do Save; do lado da Grecia, a organização defensiva do campo entrincheirado de Salonica e da região que se estende entre este porto e o de Kavala representa um obstaculo sério que o comando alemão terá de vencer em momento oportuno.*

*As operações vão desenvolver-se simultaneamente, a partir do Reich, (antigo territorio austriaco) e da Hungria no sentido do Adriatico, procurando acorrer, o mais rapidamente possivel, em auxilio das forças italianas que se encontram na Albania; e a partir da Bulgaria, em direcção aos portos do Egeu, procurando acautelar o flanco esquerdo perante uma possivel incursão do exercito turco concentrado na retaguarda das fortificações de Cataldja.*

### Os efectivos em presença

*Quais são os efectivos que vão afrontar-se nesta nova fase da guerra? Do lado alemão não é exagerado calcular um total de dois milhões de homens, embora nem todos estejam destinados para a acção nas primeiras linhas. Antes da revolta triunfante de Belgrado, o Estado Maior alemão tinha concentrado na fronteira da Bulgaria e da Grecia cêrca de seiscentos mil homens (quarenta divisões). Tratava-se dum golpe fulminante orientado na direcção de Salonica, sem entrar em linha de conta com a situação dos flancos que se consideravam acautelados pela adesão da Yugo-Eslavia ao pacto tripartido e pela possibilidade duma diversão russa na fronteira do Caucaso, a qual imobilizaria o exercito turco. Para evitar qualquer surpresa, a segurança da fronteira bulgaro-turca estava acautelada pela presença de catorze divisões bulgaras que faziam a guarda e podiam, em caso de necessidade, ser reforçadas pela mobilidade dos contingentes alemães que operavam nas proximidades.*



*A colina evocativa da Acropole rodeada pelo casario de Atenas*

*A atitude da Yugo-Eslavia transtornou o plano inicial do Estado maior alemão. Este teve de manter os efectivos inicialmente destinados á invasão da Grecia, mas foi obrigado a fazer novas concentrações na fronteira da Yugo-Eslavia e a aumentar as precauções que tinham sido, de começo, adoptadas na fronteira da Turquia. Este esforço não pode descurar a segurança da fronteira com a Russia, que se estende hoje do Baltico ao Mar Negro. Em certa altura os alemães tinham concentrando, ao longo dessa fronteira, entre oitenta a cem divisões.*

*Em fins do mês passado tinham desembarcado nos portos gregos cerca de duzentos mil soldados do exercito britanico do Proximo Oriente. Os gregos que têm empenhado na campanha da Albania quatrocentos e cinquenta mil homens podem, levando a sua mobilização ás ultimas consequencias, reunir mais quatrocentos e cinquenta mil para a luta contra o Reich. A Yugo-Eslavia mobiliza um milhão e duzentos mil homens. Se o numero de combatentes decidisse da sorte das batalhas poderia dizer-se que aquela que se inicia agora é de resultados bastante duvidosos; pois, ha num e noutro campo aproximadamente dois milhões de combatentes.*

### Os chefes

*Considera-se, geralmente, que o Estado maior britanico desempenhou um papel preponderante para a preparação da luta nos Balcans. «Sir» John Dill, em companhia do ministro dos Estrangeiros da Grã-Bretanha. Anthony Eden, encontra-se no local há algumas semanas. Até que ponto, no meio de tantos e de tão diversos interesses, pôde exercer-se eficazmente a sua acção coordenadora? Existe, do lado dos aliados (a designação começa a poder empregar-se com certa propriedade) um plano de acção conjunta nos Balcans? Quem o orienta superiormente e, no caso de existir, quem vai presidir á sua aplicação?*

*As tropas gregas tudo indica que continuarão subordinadas ao general Papagos. Este deu as suas provas na campanha da Albania e na luta para a defesa do territorio patrio. E' um discipulo de Metaxas que procura aplicar, com uma ortodoxia que até agora tem resultado, as indicações e os conselhos que a experiencia do mestre lhe transmitiu.*

*Do lado yugo-eslavo não se sabe se o general Simovich assumirá o comando das tropas em operações ou se confiará esse encargo a algum dos seus camaradas recentemente reintegrados na efectividade do serviço e que, quasi todos foram companheiros ou confidentes do falecido rei Alexandre. O general Simovich distinguiu-se na conflagração de 1914-18 e desempenhou, depois, as funções de chefe do Estado Maior e de comandante geral da aviação. Em todas as comissões de serviço que lhe foram confiadas deu provas de grande capacidade tecnica.*

*O exito da ofensiva alemã está confiado ás qualidades de iniciativa e ao talento militar do marechal Sigmund List.*

*Durante a campanha da Polonia comandou as forças encarregadas de invadir aquele país, através a Yugo-Eslavia. Atravessou, com as suas tropas, a cordilheira de Beskid, venceu a garganta de Jabrusk, considerada intransponivel e, práticamente sem comunicações, alcançou Prszemisl, conquistou Lvov e decidiu, pelo seu avanço fulminante, da sorte da nação polaca. E' um tecnico de guerra de montanha.*

*Na batalha de Oeste comandava o 12.º Exercito que tinha por missão essencial quebrar a resistencia inimiga e romper a frente francesa em Sedan, tornejando a linha Maginot.*

*O marechal List preparou a manobra vitoriosa, conhecida pela designação tecnica de «dedo de luva», levando a penetração das suas tropas através do dispositivo francês até ao mar.*

### Preparação diplomatica

*Até que ponto deve considerar-se uma realidade a constelação diplomatica constituida, sob a égide da Grã-Bretanha, pela Yugo-Eslavia, Grecia e Turquia? E até que ponto essa constelação diplomatica se traduz já, neste momento, no plano militar? Muitos dos factos ocorridos durante as ultimas semanas no xadrês complicado dos Balcans são ainda desconhecidos. Houve conversações de Estados Maiores em Ankara. Houve conversações militares em Belgrado e em Atenas. Qual o seu resultado?*

*Um factor novo se afirma, pela primeira vez, ostensivamente nas querelas balcanicas: a U. R. S. S. Os sovietes esboçaram uma nota diplomatica de protesto quando o exercito alemão entrou na Bulgaria, em seguida á adesão deste país ao pacto tripartido; assinaram com a Turquia uma declaração comum de amizade, que se limitava a reafirmar o pacto de não-agressão existente entre os dois países, quando a ocupação dos portos bulgaros e romenos do Mar Negro se transformou em ameaça concreta contra os Estreitos e a sua segurança; concluiram um pacto de amizade com a Yugo-Eslavia á hora em que as tropas do marechal List penetram na Yugo-Eslavia. Este país só ha pouco tempo tinha representação diplomatica em Moscovo.*

*O mundo encontra-se em presença duma expressão nova da fraternidade entre os povos eslavos, sentimento que desempenhou um papel tão importante durante a ultima conflagração? Ou encontra-se apenas, em presença duma simples manifestação de mau humor dos sovietes? A Russia tem um pacto de amizade com a Yugo-Eslavia assinado em 4 de abril de 1941; tem um pacto de amizade com a Alemanha assinado em 23 de agosto de 1939. Qual deles vai decidir a sua atitude?*

*A posição dos Estados Unidos é indiferente para a marcha das operações que vão iniciar-se nos Balcans. E' naquela região que se vai concentrar, de momento, o principal esforço militar da Grã-Bretanha. E' ali que devem afluir os recursos em material que, imediatamente, os norte-americanos podem fornecer á Grã-Bretanha e aos seus aliados. O presidente Roosevelt prepara-se para mandar os navios mercantes dos Estados Unidos para o Mar Vermelho, via Cabo. Sinal evidente de que acompanhava a marcha dos acontecimentos em Africa e nos Balcans e de que deseja ter neles uma intervenção efectiva.*

A ULTIMA JORNADA DO CAMPEONATO NACIONAL DE FUTEBOL

# Ao fim da primeira parte

## os resultados eram favoraveis aos «leaders»

*Com os jogos de hoje terminou o Campeonato Nacional de Futebol.*

*A derradeira jornada não conseguiu despertar interesse. A posse do titulo estava já decidida ha oito dias e o programa desta tarde não oferecia qualquer encontro de especial interesse.*

*As posições pareciam definidas pois os quatro primeiros da classificação, defrontando os quatro ultimos não deviam deixar-se surpreender.*

*Como de costume damos o habitual relato critico, hoje limitado ás primeiras partes dos desafios, devido á hora adiantada a que passaram a começar.*

### Benfica, 1 -- Academica, 0

**(Resultado da primeira parte)**

Jogo no Estadio do Lumiar, assistido por pouco publico. As linhas:

*Benfica*—Martins; Gaspar e Eloi; Alcobia, Pessoa Duarte e Ferreira; Miguel Lourenço, Pires, Alvaro Pereira, Teixeira e Valadas.

*Academica*— Vasco; Portugal e José Maria Antunes; Lomba, Carlos Silva e Octaviano; Micael, Gomes, Larzen, Conceição e Joaquim João. Arbitro, Eduardo Augusto, de Setubal.

As primeiras avançadas foram do Benfica, com remates de Pereira e Teixeira defendidos pelo guarda-redes.

Este dominio lisboeta sofreu interrupção aos 5 minutos, quando Octaviano forçou um «corner» logo seguido de outro, por má jogada de Alcobia.

O primeiro lance a dar sensação de «goal» registou-se aos 10 minutos, depois da marcação de um canto por Valadas; quando Vasco se encontrava já batido, Portugal aliviou com a bola quasi a transpôr a linha de «goal».

Até á meia hora o dominio do Benfica foi constante, sem contudo obter concretização na marcação de pontos, dado o cuidado que os academicos punham na defesa da sua baliza.

Só aos 37 minutos se marcou o unico «goal» deste tempo, obtido por Alvaro Pereira depois de uma boa avançada de Valadas.

Logo na jogada seguinte, a Academica ia logrando o empate, visto que Martins não segurou convenientemente um remate de Joaquim João, conseguindo, todavia, depois de um mergulho, captar o esferico.

O jogo teve certos motivos de agrado, salientando-se o trio central do ataque benfiquense, onde brilha o habilidade dos pequenos jogadores Pires e Alvaro Pereira e a energia de Teixeira, e a defesa da Academica. Os avançados estudantes, tendo forçado alguns ataques mercê da sua energia, não teve, contudo, o conjunto que em épocas anteriores foi sua caracteristica.

### F. C. Porto, 0 -- Unidos, 0

**(Resultado da primeira parte)**

Jogo no Lumiar A, com pouca assistencia. Os «teams» alinharam:

*F. C. do Porto*—Valongo; Pereira e Sacadura; Anjos, Nunes e Baptista; Pratas, Antonio Santos, Kodrnya, Pinga e Carlos Nunes.

*Unidos*—Eduardo Santos; Francisco José e Passos; Adão, Albino e Alector; Pessoa, Jordão, Arnaldo Carneiro, Tanganho e Ceia.

Arbitro—Vasco Ataide, de Coimbra.

O desafio começou sob os melhores auspicios. Ante um adversario nitidamente mais categorizado, o «team» do Unidos deu logo de inicio a sensação de empregar-se o melhor possivel.

A confirmá-lo, as primeiras jogadas decorreram mais ou menos equilibradas, com perigo á vista sobre qualquer das redes, jogo de parada e resposta, emfim um espectaculo agradavel de seguir.

Desta toada resultaram desde logo, como é natural, algumas ocasiões de perigo para qualquer dos contendores.

Primeiro foi Anjos que, em recarga oportuna, fez passar o esferico a razar a trave. A resposta do Unidos foi, porém, breve, porque Jordão, em jogada de muito merito, obrigou Valongo a uma defesa de classe.

E não se ficou por aqui: pouco depois, Arnaldo Carneiro abriu excelentemente a Pessoa e este obrigou novamente Valongo a uma defesa de recurso.

Passado no entanto o primeiro quarto de hora e ainda que a replica do Unidos não esmorecesse, o jogo pendeu mais sobre o «team» lisboeta, onde Passos foi posto á prova, colocando-se mesmo em plano de evidencia.

Entretanto, a linha atacante portuense teve algumas avançadas bem delineadas, nas quais alguns remates de Santos e Kodrnya encontraram sempre o guarda-redes do Unidos bem colocado.

Ao chegar á meia hora, o resultado estava ainda em branco...

Daqui até ao intervalo o jogo continuou a manter-se no meio campo do Unidos, cortado a espaços com algumas fugas isoladas.

A-pesar disto, atingiu-se o intervalo com os grupos empatados 0-0.

### Belenenses, 3 -- Boavista, 2

PORTO, 6.—(Pelo telefone).—Jogo no campo do Bessa. Perante fraca assistencia, os «teams» alinharam:

*Boavista*—Pesqueira; Silva e Cortez; Armindo, Jacinto e Alvarenga; Pina, Ferraz, Armando, Laguna e Ramos.

*Belenenses*—Salvador; Gois e Feliciano; Amaro, Gomes e Varela; Franklin, Quaresma, Gilberto, Bernardo e Rafael.

*Arbitro*—Santos Palma, de Santarem.

Os visitantes cortam a primeira avançada do Boavista e procuram assentar o seu jogo no meio campo dos locais. O seu ataque «cresce» de eficiencia, minuto a minuto.

O primeiro tento surge a favor de Belem numa jogada regular que Rafael finaliza aos 10 minutos.

O Belenenses continua a assediar as redes de Pesqueira. Os contra-ataques do Boavista, embora bem delineados, não dão cuidados de maior a Salvador.

Aos 16 minutos, Rafael faz um oportuno cruzamento a Bernardo que proporciona a este aumentar a vantagem do seu grupo, obtendo o 2.º «goal».

O Boavista parece reagir com este ponto. Lança-se voluntariosomente ao ataque e, dois minutos depois, Ramos, aproveitando com habilidade um deslise de Salvador—apontou o 1.º «goal» dos locais.

Sucede-se um periodo de intenso dominio do Belenenses que obriga a defesa local a um trabalho extenuante.

Na passagem dos 30 minutos, Bernardo tem um pontapé fortissimo em direcção ás redes, que Pesqueira, num mergulho cheio de classe, bloca com segurança. E' talvez este o lance de mais efeito desta 1.ª parte, que termina com o resultado de 2-1 a favor do Belenenses.

#### A SEGUNDA PARTE

No recomeço, há sensiveis alterações na linha belenense: Gois passa a extremo-esquerdo, Rafael desvia-se para interior direito, Varela ocupa o lugar de Gois e Bernardo o de «half» esquerdo. O Boavista tambem modifica o seu ataque: Ramos e Pina trocam os lugares.

O Boavista entrou a jogar com grande energia, exercendo um dominio territorial intenso, que é traduzido, aos 11 minutos, pelo empate, obtido por oportuno remate de Ramos.

A partir do quarto de hora, o Belenensse sacode o dominio exercido pelo adversario e as suas jogadas de ataque progridem constantemente, até á obtenção do 3.º «goal», marcado por Gilberto, aos 23 minutos.

Aos 30 minutos registou-se uma cena desagradavel: Cortês agrediu Gilberto a pontapé; este caiu inanimado. O arbitro ordenou a expulsão do agressor que, em resposta, o atingiu com um sôco, tendo o arbitro ficado estendido no solo. A policia entrou em campo e prendeu o jogador desordeiro.

O arbitro apresentava uma brecha no lado direito da face.

Minutos depois o jogo foi novamente interrompido, porque no campo começaram a cair algumas pedras. Um dos juizes de linha reclamou a intervenção da policia para evitar essa «descortesia».

Esboçou-se novo conflito, mas, felizmente, tudo serenou pouco depois.

Deve dizer-se que nesta segunda parte o jogo foi excessivamente duro, violento mesmo, talvez porque o sr. Saltos Palma não lhe pôs de entrada o «travão» preciso.

E assim terminou este encontro que para fecho do campeonato nacional foi uma demonstração de falta de desportivismo que actualmente grassa nos campos portugueses.

A vitoria do Belenenses, pela tangente, é de admitir pela reacção verificada nesta segunda parte.

A arbitragem do sr. Santos Palma, além da pecha já indicada, não foi absolutamente regular.

### Sporting, 2 -- Barreirense, 0

**(Resultado da primeira parte)**

BARREIRO, 6.—(Pelo telefone directo do campo do Rossio, á nossa redacção).—Perante rasoavel assistencia os grupos formaram:

*Sporting*—Dôres; Barroso e Cardoso; Paciencia, Gregorio e Marques; Cruz, Ferreira, Peyroteo, Soeiro e Rui Silva.

*Barreirense*—F. Silva; Malacuto e Pascoal; Limas, Moreira e Ricardo; Raimundo, Rebelo, Tomás, Maximino e Cardoso Pereira.

*Arbitro*—Paulo de Oliveira, da A. F. de Santarem.

Como se vê, os «teams» alinham desfalcados.

A saida pertenceu ao Barreirense, desenrolando-se as primeiras jogadas a meio do terreno. Os «leões» foram desde logo mais activos, jogando sem pressas, mas proficuamente.

Aos quatro minutos Peyroteo marcou o primeiro tento, com um remate a pouca distancia das redes, aproveitando uma excelente passagem de Rui Silva.

Os visitantes jogavam no meio campo do adversario, procurando, no entanto, os locais libertarem-se desse dominio.

Porém, ao quarto de hora ainda não o tinham conseguido. O Sporting continuava a disfrutar dominio tecnico e territorial, observando-se que os seus reservas, ao contrario do que sucedia no grupo adversario, com excepção de F. Silva, ocupavam os seus lugares com acerto.

Na verdade, desta pressão exercida pelos lisboetas ha que distinguir o trabalho do guarda-redes local, chamado a intervir, com certa frequencia, a remates de Ferreira, Cruz e Soeiro.

A' passagem da meia hora continuavam a verificar-se os esforços dos barreirenses para anular a diferença, mas os seus avanços perdiam-se na defesa contraria, actuando com valentia Dôres teve então algum trabalho, todavia, sem grandes dificuldades.

No derradeiro quarto de hora desta primeira parte, o Sporting obteve o segundo «goal», outra vez por Peyroteo, que, com um ligeiro toque, pôs termo a uma pequena confusão junto ás redes.

A partida passou depois a ter uma feição de equilibrio que durou até ao aproximar-se o intervalo. Isto porque nos minutos finais o Sporting voltou a assediar com mais frequencia o terreno ocupado pelos barreirenses, havendo até a salientar um bom remate de Ferreira.

Ao intervalo: 2-0.

## A SEGUNDA DIVISÃO
### DO CAMPEONATO NACIONAL

**Provincia da Estremadura:**

#### Amora, 0—Operario, 0

Jogo no Lumiar A, ás 12 horas. Desafio animado, pela energia posta em jogo pelos dois adversarios, a compensar falhas tecnicas.

Resultado de certo modo aceitavel, dado que se o Amora teve vantagem em quasi todo o 1.º tempo, o Operario creditou-se duma 2.ª parte bastante melhor que a do adversario.

#### Chelas, 4—Marinhense, 1

Jogo no Lumiar-A, ás 14 horas. Sem interesse de especie alguma para a classificação, os dois grupos fizeram uma exibição muito pobre, mormente o Marvilense, que jogou quasi todo o encontro com dez homens.

Ao intervalo 1-0 a favor dos vencidos.

Marcaram pelo Chelas, Rogerio, Salvador, Dias e Monteiro. O ponto do Marvilense foi feito por Saraiva.

#### Fosforos, 2-Luso,do Barreiro, 0

O Fosforos exerceu dominio durante todo o encontro, marcando os seus «goals» no 1.º tempo, feitos pelo extremo e pelo interior esquerdos. O grupo lisboeta ganhou com justiça, tendo feito melhor futebol que o grupo da margem sul.

### Campeonato de juniores

O unico jogo do campeonato de juniores marcado para hoje disputou-se no campo do Lumiar A. Eram adversarios o Unidos e o Chelas, triunfando o primeiro por 6-0.


**Uma casa feliz!**

Foi a feliz Casa Travassos, da rua da Palma, 43, que vendeu o numero 6114, premiado com os 400 contos na lotaria de ontem. Este numero, que é certo desta casa todas as semanas, foi todo vendido em cautelas. Grande palpite para a proxima semana, assim como para a grande lotaria de Santo Antonio, para a qual temos já grande sortido á venda.

**A' Colonia Estrangeira**

Enviam-se encomendas para prisioneiros de guerra de qualquer nacionalidade. Chás, cafés, farinhas, etc., e tudo quanto queiram adquirir na **«A ROMARIA»**, Rua do Amparo, 52.—Serviço modelar, rapida execução.

A **CASA DA SORTE**

**(fundada há 7 anos, apenas,** e já **detentora** dum rècórde o das **«SORTES GRANDES» em 1940**

**vendeu, pela extracção de ontem, o**

**3.º Prémio — no N.º 3126**

**10.000$00**

além de muitos outros de menor valia

**Continua, assim, a distribuir muito dinheiro por todo o País!**

camisas elegantes para os elegantes

armazéns do rossio rossio,79

**O Extracto de Alho Natural Past**

Restabelece a actividade cardio-vascular, combatendo as **Varizes, Hemorroidas,** etc.

A' venda nas principais farmacias.

**Bom QUEIJO?**
**Só da QUINTA DA TAPADA**

**GABARDINES**

**Diferenças de 30 a 50 %**

**CASA INGLESA**

**Em LISBOA — Rua de Santa Justa, 95-1.º** (Esquina da Rua do Ouro)
**No PORTO — Rua de Santa Catarina, 84** (Esq. da R. Passos Manuel)

Breitling
O UNICO CRONOGRAFO APROVADO PELA AVIAÇÃO PORTUGUESA
CONSTRUÇÃO PERFEITA

HEUER
O CRONOGRAFO DE PRECISÃO

## DISTINÇÃO

**Mande forrar as suas mobilias com estofos modernos e decore a sua casa com cortinados e reposteiros de padrões distintos e originais. Encontrará o que de melhor existe em Portugal na**

***Casa Africana***

RUA AUGUSTA, 161-171



## ROBERTO

**Rua da Palma, 32 e 34**

é a casa que vende mais barato **joias, pratas, ouro e relogios**

**Se alguma**

**DOENÇA DA PELE**

o incomoda, não prolongue o seu sofrimento com tratamentos inuteis, nem deite dinheiro fora, comprando preparados ineficazes. Use o

**Remedio D. D. D.**

que lhe dará imediato alivio aos seus males.

O Remédio **D. D. D.** não actua superficialmente, como as pomadas e outros preparados com que em vão se tem procurado combater o **Eczema** e outras afecções, cuja causa esteja localizada nas camadas profundas da pele. **Fluido e subtil, o Remédio D. D. D. penetra nos tecidos e destroe infalivelmente as colónias microbianas, que outros tratamentos não logram atingir.**

O Remedio **D. D. D.** não é um produto empirico; é o fruto de longos trabalhos de investigação cientifica sôbre as doenças da pele e forma de as combater, trabalhos êsses a que, com exclusão de quaisquer outros, os especialistas da **D. D. D. Company, Ltd.,** de Londres, se dedicam há mais de meio século.

**EM QUAISQUER CASOS DE eczema, herpes, caspa, peliculas do couro cabeludo, comichão, furúnculos, sarna, chagas (abertas ou húmidas), queimaduras e FRIEIRAS** aplique desde já o **Remédio D. D. D.,** que ataca o mal pela raiz, eliminando-o definitivamente.

**CADA FRASCO ESC. 16$00**

**A' venda nas farmacias fornecidas**



## Velhos e novos

**Pintem os cabelos com a tinta Primo'. Vende-se porções de 5$00, à cobrança 7$50. Cabeleireiro do Rossio, 93, 2.º**


## COMARCA DE LISBOA

**Tribunal Judicial da 8.ª Vara**

Por este Tribunal, cartorio da 3.ª secção, e nos autos de acção especial para concelamento de registo em que Mariana de Jesus Nobre Fernandes Pereira, viuva, e sua filha Aida Hermengarda Fernandes Pereira, divorciada, moradoras nesta cidade na rua do Guarda-Mor, n.º, 40, 3.º esquerdo, como proprietarias do predio urbano sito tambem nesta cidade na Calçada Agostinho de Carvalho, 66' e 68, descrito na 4.ª Conservatoria do Registo Predial desta comarca sob o n.º 3.733, a fls. 5 do L.º B. 11, sobre que recai um fôro, inscrito a fls. 55 do L.º F. 4.º Sobo n.º 1.866, pretendem o cancelamento deste, que foi construido por instrumento publico feito em 28 de Novembro de 1736 a favor de Domingos Nunes e mulher Ana Maria Rodarte, correm éditos de 30 dias a contar da publicação do ultimo anuncio, citando os herdeiros incertos de Ana Rita de Sousa Belmão Rodarte, ultima titular do fôro referido, para no praso de 20 dias, findo o dos éditos, contestarem, querendo, o pedido, seguindo-se os posteriores termos legais. Lisboa, 28 de Março de 1941. O Chefe da secção, *Augusto Cardoso.* Verifiquei—O juiz de Direito, *Bordalo e Sá.*

## SIM, OS SEUS CABELOS EMBRANQUECEM

**Mas ainda é tempo, com a condição de actuar depressa, de conservar os que lhe restam e assegurar o rejuvenescimento dos seus cabelos. O tratamento é simples e pratico: todas as manhãs, termine a sua «toilette» por uma fricção na cabeça com PETROLEO HAHN. Nenhum produto possui, com efeito, no mesmo grau, as propriedades estimulantes do petroleo sobre o couro cabeludo. O poder de penetração, bem conhecido, deste liquido permite-lhe impregnar as profundas camadas dos tecidos, impenetráveis a outros produtos, e actuar directamente sobre as papilas produtoras dos cabelos para as revitalizar. O PETROLEO HAHN é um petroleo puro que possui todas as qualidades naturais do petroleo bruto. Agradavelmente perfumado, não engordura. Recomendado pelo Corpo Medico, o PETROLEO HAHN é soberano contra a queda dos cabelos e caspa, fortifica o couro cabeludo e assegura a beleza e a conservação perfeita dos cabelos**

## PETRÓLEO HAHN

**A' venda nas perfumarias, etc.**

**Deposito: Rua d'Assunção, 88, Lisboa**



## M O R A D I A

Vende-se, junto á **Av. Duque de Avila,** 28 div., todas as comodidades, chauffage, garage, etc. Preço 400 contos. **Trata Pinto Leão & Cia. Lda. — Rua Arco do Bandeira, 160 - 2.º — tel. 25070.**



**Depois do seu almoço ou jantar tome café da**

**Casa "AMBRIZ,,**

**Avenida Duque de Loulé, 35 e Rua Marquês da Fronteira, 133**



## MAPLES

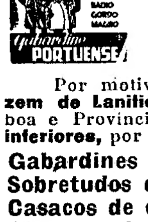
Ultimos modelos no fabricante **Manuel Evaristo.** C. Marquês d'Abrantes, 128-A.— Lisboa.



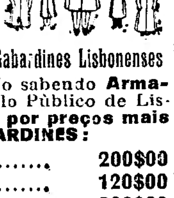
## GASOLINA

Invento Americano. 10 anos de crescente sucesso. Bombas auto-medidoras na U. S. A. com gasolina tratada pelo AUT-O-PEP. Economia de 20 a 50 %. Seguro; inofensivo; infalivel. **AGENCIA HÉLICE,** Avenida da Liberdade, 69. Telefone 22119.






## Armazem de Lanificios LINO



## ULTIMOS DIAS

Gabardines Lisbonenses

Por motivo do retumbante êxito obtido durante a passada semana, e não sabendo **Armazem de Lanificios Lino** como reconhecer o favor que lhe foi dispensado pelo Público de Lisboa e Provincias, e, **tambem por ser fim de estação,** decidiu **vender ainda por preços mais inferiores,** por mais alguns dias o resto do seu sortido de **MILHARES DE GABARDINES:**

| | |
|---|---|
| **Gabardines que valem 420$00 a** | **200$00** |
| **Sobretudos que valem 220$00 a** | **120$00** |
| **Casacos de cabedal que valem 450$00 a** | **220$00** |
| **Capas de borracha que valem 200$00 a** | **80$00** |
| **Excelentes gabardines de seda, artigo proprio para a estação da Primavera, valem 500$00 a** | **250$00** |

Este Armazem vende as melhores marcas de gabardines por preços sempre inferiores. Tem tambem como seu exclusivo as excelentes gabardines das marcas **LISBONENSE** e **PORTUENSE,** as quais não só vencem como convencem os mais exigentes.

**UM CONSELHO:** Para vosso interesse visitai este Armazem, aproveitando estes preços extraordinarios nunca mais realizaveis.

**REVENDEDORES:** Aproveitem esta oportunidade de ganhar dinheiro á farta.

**SEDE — CALÇADA DO CARMO, 17, 1.º**

Por cima do Grande Café Nacional — Esquina da Rua Primeiro de Dezembro (ao Rossio) Telefone 2 2203 — **LISBOA**



## Inválidos do Comércio

**Sorteio de St.º António**

13 de Junho de 1941

**Organização da**

**Comissão de Propaganda**

Extracção no Salão de «O Século»

**Prémio**

**1 CHEVROLET, Sport de luxo com T.S.F. modêlo 1940**

único em Portugal

BILHETES 10$00

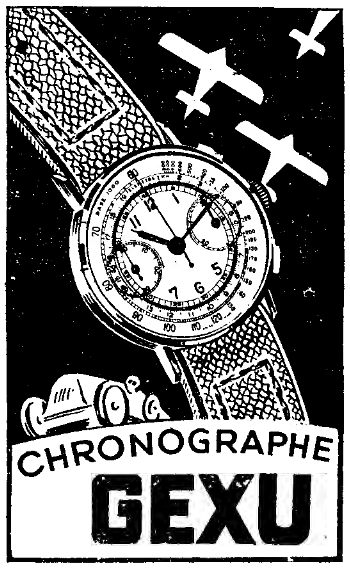
**Rua dos Fanqueiros, 221, 2.º**

A' Cobrança para todo o País



**FABRICA RELOJOARIA COMPLICADA**

**HUGA. S. A.**




**A' venda em todas as boas relojoarias do País**



a **BRILHANTINA** sólida e liquida

**"QUARTIER D'AMOUR"**

*E' UMA BRILHANTINA QUE BRILHA*

**Boião Esc. 8$ e 12$5**

Pedidos para revenda a **RODOLFO RAMOS**

R. dos Correeiros, 123, 3.º-D.

Telefone 2 3636



## MAPLES

OS MAIS BARATOS E COMODOS

**ANTIGA CASA SOARES & COELHO**

*R. Academia das Ciencias, 7*

(ao Seculo)—T. 2 6550


## Dr. Eduardo Schiappa Monteiro

**FALECEU**

Amelia Fontainhas Schiappa Monteiro, Maria Magdalena Schiappa Monteiro, Artur Schiappa M. de Carvalho, Francisco Schiappa M. de Carvalho, Cesaltina Schiappa Cunha e Silva e seus marido e filhos, Antonio Silva Chiappa Monteiro, Artur Silva Schiappa Monteiro e mais familia participam o falecimento do seu muito querido marido, pai, irmão e tio e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 15 horas, da R. Vieira da Silva, 96, 2.º, para o cemiterio dos Prazeres.

Agencia Batista, Rua de Alcantara, 35-A

## Campeonato Escolar da A. F. L.

Nos encontros realizados hoje para disputa do Campeonato Escolar de Futebol, organizado pela A. F. L., houve os seguintes resultados:

Em S. Vicente, a Escola Marquês de Pombal venceu o Liceu Gil Vicente por 1-0, e a Escola Veiga Beirão marcou pontos por falta do Instituto Comercial.

No Campo Grande A, a Escola Ferreira Borges venceu a «Voz do Operario» por 12-0; o Ateneu Comercial marcou pontos por falta do Liceu de Passos Manuel; e a Escola Machado de Castro ganhou á Escola Patricio Prazeres por 1-0.

## PARA OS NOSSOS POBRES

Dum leitor do «Diario de Lisboa»—que declara não poder dar mais por a Administração Geral dos Correios e Telegrafos ainda não lhe ter pago os extraordinarios dos meses de julho passado e seguintes—recebemos 10$00 para os nossos pobres.

# Sindicato Nacional dos Construtores Civis

## COMUNICADO

Para os devidos efeitos comunica-se que:

1.º—Por despacho de Sua Ex.ª o sub-secretario de Estado das Corporações e Previdencia Social, publicado no «Diario do Governo» 1.ª serie, n.º 77 de 3 do corrente, foi determinado, nos termos do Art.º 3.º do Decreto-lei n.º 29.931 de 15 de Setembro de 1939, que a *carteira profissional* é titulo indispensavel para o exercicio da profissão de construtor civil.

2.º—Como construtor civil e de harmonia com o regulamento aprovado pela mesma entidade, só é permitido projectar, dirigir e fiscalizar obras de construção civil, aos titulares da *carteira profissional*.

3.º—A *carteira profissional* é passada pela direcção do Sindicato e visada pelo Instituto Nacional do Trabalho e Previdencia e assinada pelo seu possuidor.

4.º—O possuidor da *carteira profissional* é obrigado a apresentá-la á fiscalização do trabalho ou a qualquer outra entidade que venha a ser criada para fiscalizar o exercicio da profissão de construtor civil.

5.º—A falta de cumprimento do disposto no Art.º anterior será motivo de procedimento disciplinar que poderá levar á suspensão do exercicio da profissão.

6.º—A distribuição da referida carteira será iniciada no proximo mês de Maio, para todos aqueles que já tenham ou apresentem no Sindicato a documentação em ordem.

7.º—O Sindicato logo que tenha feito a distribuição da *carteira profissional* iniciará a acção repressiva que lhe compete contra aqueles:

a)—Que exerçam a profissão ou se intitulem construtores civis em cartões, facturas, memoranduns, carimbos, anuncios, etc., sem estarem munidos da citada *carteira profissional* como determina a lei.

b)—Que não exercendo a profissão de construtor civil encubram com o seu diploma individuos que dirigem ilegalmente trabalhos de construção civil.

8.º—Ao Sindicato reserva-se o direito de publicar a lista dos nomes dos individuos que exerçam a profissão e que sejam reconhecidos como ilegais, bem como dos profissionais que, não possuindo a *carteira profissional* de igual forma são considerados. Pede-se por isso a todos os construtores civis que ainda não estejam inscritos, que o façam dentro de curto praso, para que, em cumprimento da lei, não sofram qualquer incomodo e possam ser considerados como suspeitos.

9.º—A *carteira profissional* será recusada a todos que não dêem cumprimento ao disposto no Art.º 2.º do Decreto-lei n.º 29.931 de 15 de Setembro de 1939, regulado pelo despacho publicado no «Diario do Governo» 1.ª serie de 24 de Julho de 1940 e aos que pela sua conduta tenham contribuido ou contribuam para desvirtuar o bom nome da classe dos Construtores Civis.

---

O Sindicato presta todas as informações julgadas necessarias ao bom cumprimento do que fica estabelecido, para que tudo seja

A BEM DA NAÇÃO

Lisboa, sede do Sindicato Nacional dos Construtores Civis, 5 de Abril de 1941.—Ano XV da R. N.

A DIRECÇÃO
*Adriano Guedes*
*Francisco Santiago Jr.*
*Ernesto de Pinho Beato*


**ELISIARIA CHAPEUS**

Apresenta, a partir de 2.ª feira, a sua colecção de Modelos (ultimas criações da moda) no Salão Prazeres, R. Pascoal de Melo, 57 e 59. Telef. 49111.

**BRINDES DA PASCOA**

Os mais bonitos e os mais baratos são as

**Porcelanas da Vista Alegre**

Visitem o depósito da Fábrica no largo do Chiado, n.º 18


# HOCKEY EM CAMPO

### O treino da selecção de Lisboa

No campo da Estrela, realizou-se hoje mais um treino com vistas ao proximo jogo Lisboa-Madrid. A Associação de Hockey de Lisboa está tratando cuidadosamente da preparação do «team» representativo da capital, tendo confiado aos srs. engenheiro Alexandre Correia Leal, Silverio Gouveia e Guilhermino Barros a escolha da selecção.

Formaram-se dois grupos, que treinaram durante meia hora, tendo apresentado a seguinte constituição:

*Provaveis*—Adrião; Campos e José Eugenio; Rodrigues, Ferreira e Ludgero; Perna, Gião, Leonel, Oliverio e Xavier.

*Possiveis*—André; Alves e Ventura; Espirito Santo, Garcia e Serio; Mario Goulão, Octavio, Humberto e Cabrita.

Duma maneira geral o treino foi muito agradavel de seguir. Houve a preocupação do conjunto, não interessando propriamente a marcação de «goals».

Na segunda parte registaram-se varias modificações, tendo Leonel trocado com Humberto e Espirito Santo com Rodrigues. Depois Adrião passou tambem a ocupar as redes do «team» dos possiveis.

A constituição definitiva do «team» só será conhecida depois do treino que se realiza na proxima terça-feira, no campo do Lumiar-A.

# PROVAS DE REMO

### O aniversario da Associação Naval

Comemorando o 85.º aniversario da Associação Naval de Lisboa, realizou-se hoje de manhã, ao largo da muralha da Junqueira, um festival de remo entre os associados da prestigiosa colectividade.

As provas decorreram animadas e serviram para seleccionar os elementos que representarão a Associação nas provas oficiais da época.

Disputaram-se três regatas. A primeira, em «yolles» de oito, entre duas tripulações formadas pela «Mocidade Portuguesa» e remadores da A. N. L. Venceu por cinco comprimentos a «Mocidade Portuguesa», tripulação constituida por: A. Melo, Ortigão Ramos, Rezende, Barbosa, Alonso, Mota, Calhorda, Quinteiro e Freitas (timoneiro).

Para as outras duas provas, entre remadores da A. N. L., alinharam seis tripulações, triunfando: Em «yolles» de oito, por 3 comprimentos, a tripulação formada por Santos, Cruz, Ferro, Mesquita, Rebelo, Carretas, Correia, Nolasco Silva e Duarte (timoneiro). Em «yolles» de quatro, por 4 comprimentos, a tripulação formada por Serra, Oliveira, Mineiro, A. Mesquita e Santos (timoneiro).

As provas disputaram-se nos percursos de 2.000 e 1.000 metros, respectivamente, sendo o juri constituido pelos srs. Francisco Duarte Junior, dr. Moniz Pereira, Fernando Costa, Serra Perreira e Severino Vozone.

Findas as regatas, efectuou-se um almoço de confraternização, durante o qual foram distribuidos os premios aos vencedores das regatas de hoje e medalhas de prata de «Dedicação» a seis antigos associados, entre os quais ao sr. dr. Pedro Teotonio Pereira, embaixador de Portugal em Madrid.

# HANDBALL

### Campeonato de Lisboa

No campo da Estrela, o Sporting defrontou o Lisgás, em segundas categorias.

Os leões triunfaram por 8-3; depois de terem chegado ao intervalo a ganhar, por 3-0.

O jogo de categorias de honra entre o Sporting, e o Lisgás não se efectuou, embora os dois grupos tivessem comparecido no campo á hora marcada.

Sucedeu que o campo havia sido cedido pelo Internacional na passada segunda-feira á Associação de Hockey, a qual marcou o seu treino de selecção para as 10 e 30.

Por sua vez, a Associação de Handball marcou na ultima quarta-feira, o mesmo campo para a realização dos jogos entre o Lisgás e o Sporting, não averiguando ao que parece, se o campo se encontrava disponivel.

Por este motivo não foi possivel efectuar o jogo principal, o que causou certa surpresa na assistencia que foi ao campo da Estrela, no desejo de presenciar uma boa partida.

Nas Salesias, deviam realizar-se os jogos entre «Os Treze» e o Marvilense. O primeiro marcou os pontos regulamentares por falta do adversario.


**Beba Café Verdadeiro!**

**Sem receio!**

**O Café Brisar não faz mal!**

O Café Brisar, se bem verdadeiro e bom café, não produz os estados de excitação do café comum, porque foi submetido a um tratamento especial que o tornou inofensivo, sem lhe tirar o bom aroma natural. Não receie pelo seu coração nem pelos nervos, rins ou qualquer outra parte fraca do seu organismo. Os reumaticos, gotosos e doentes dos rins, como todos os outros, podem tomar o café Bisar. Aos nervos faz um bem verdadeiro, porque tonifica todo o sistema nervoso.

Está á venda em sacas de 4$50.


## DECLARAÇÃO

**Maria José Henriques Neves,** viuva de **Possidonio Neves,** por este meio declara terminantemente que na sua declaração publicada nos jornais desta cidade *Diario de Noticias* e *Diario de Lisboa,* respectivamente de 3 de Novembro de 1940, pagina nove e 5 de Novembro de 1940, pagina sete, não se referiu a ninguem e por isso não se referiu a **Octavio Cesar Craveiro.**—Lisboa, 5 de Abril de 1941 - *Maria José Henriques Neves* (Segue o reconhecimento).

# Campeonato de Futebol da F. N. A. T.

### Os jogos da segunda jornada

A segunda jornada do campeonato nacional corporativo, organizado pela comissão de gimnastica e Desportos da F. N. A. T., decorreu com o mesmo interesse da primeira.

Ontem disputaram-se três jogos, dos quais dois no campo da Tapadinha e um em Santo Amaro, e qualquer deles se rodeou de ambiente correcto, permitindo arbitragens serenas e perfeitas e confirmando uma vez mais que a prova possue as necessarias virtudes para triunfar.

Em Santo Amaro efectuaram-se os seguintes jogos:

### Emissora Nacional, 1-S. do Pessoal da Carris, 0

O «team» do pessoal da Carris dominou varias vezes com insistencia, mas o mau remate dos seus avançados e o bom trabalho do guarredes da Emissora impediram-no de fazer «goals». Na segunda parte, quando se jogava há 32 minutos, conseguiu Moreira o unico ponto do desafio e da Emissora Nacional. Arbitrou Tavares da Silva com imparcialidade.

### Sindicato do Pessoal dos Seguros, 2-União Hoteleira, 2

Durante o 1.º tempo, houve superioridade absoluta por parte da «équipe» do Sindicato dos Seguros. Todavia, o adversario apenas sofreu um «goal», marcado por Antonio Taveira.

Na segunda parte, o grupo dos Seguros marcou mais um ponto. O «team» esteve ainda a ganhar por 2-1, mas os rapazes da União Hoteleira, contando sempre com um bom guarda-rede, conseguiram o empate, por intermedio do avançado-centro. Arbitrou Carlos Fernandes.

### Gremio dos Armazenistas de Vinho, 1-Retalhistas de Mercearias do Sul, 1

Desafio no campo de Santo Amaro. Jogo movimentado, de principio ao fim. Nos ultimos 45 minutos, os avançados dos Retalhistas perderam varias ocasiões de marcar. Mereciam, de facto, melhor resultado.

Os pontos do desafio foram obtidos no primeiro tempo: o do Gremio dos Vinhos por intermedio de Paciencia, e o dos Retalhistas, graças ao esforço de Carlos Santos.

Arbitrou Silvestre Rosmaninho, que foi um excelente juiz de campo.

* * *

Resultados dos jogos de hoje:

Em Santo Amaro, num jogo que Eduardo Pombo arbitrou muito bem, o G. D. da «Sacor» venceu a «équipe» dos «Radiadores Lusitano» por 5-2.

Em Marvila, o G. D. da Fabrica Portugal derrotou a C. U. F., do Barreiro, por 5-1, tendo José Travassos realizado uma primorosa arbitragem.

# BASKET-BALL

### Campeonato de Lisboa

Prosseguiu hoje a disputa do campeonato de Lisboa em categorias inferiores.

Todos os encontros decorreram com certo interesse tendo-se verificado os seguintes resultados:

Na Boavista, o Benfica venceu o Belenenses em terceiras, por 26-16, e em reservas, por 24-17. Em segundas a vitoria pertenceu ao Belenenses por 25-23.

No Ateneu, o Lisgás ganhou ao clube proprietario do campo em terceiras, segundas e reservas, respectivamente, por 52-4; 40-14 e 19-10.

Em Campo de Ourique, o Unidos venceu em reservas, por 39-23. Em segundas a vitoria pertenceu ao Campo de Ourique, por 30-19; tendo marcado os pontos regulamentares em terceiras categorias por falta de comparencia do adversario.

Na Estrela, o Internacional venceu o Casa Pia, em terceiras, por 29-8, e em segundas, por 31-19.

Em Campolide, o Moscavide venceu o Boa Hora, em reservas, por 49-10 e em honra, por 34-25.

Na Estrela, o Casa Pia venceu o Internacional, em honras e reservas, respectivamente por 32-18 e 39-6. Em segundas e terceiras, a vitoria coube ao Internacional, respectivamente por 31-19 e 29-8.

# VOLLEY-BALL

### Campeonato de Lisboa

Nos jogos efectuados hoje, a contar para o Campeonato de Lisboa de Volley-ball, registaram-se os seguintes resultados:

Na Estrela, o Internacional venceu o Campo de Ourique: em categorias de honra, por 15-10, 11-15 e 21-19; em segundas, por 15-6 e 19-15; e em terceiras marcou pontos por falta do adversario.

Nas Salesias, o Benfica venceu o Belenenses: em categorias de honra por 12-15, 15-11 e 21-12; em segundas por 15-8 e 15-12; e em terceiras por 15-10 e 15-8.

No Lumiar, o Tecnico venceu o Sporting: em categorias de honra por 15-3 e 15-11; em segundas por 15-1 e 15-3; e em terceiras por 15-6 e 15-8.


**PASTILHAS DE VITACOLA**

Fraqueza cerebral, dispepsia nervosa, neurastenia, falta de memoria, perda de apetite e de energia, nervosidade, zumbidos nos ouvidos desaparecem com o uso das Pastilhas de Vitacola, os regeneradores das forças enfraquecidas. Caixa 12$50 no Dep. Brasil Flora, Rossio, 93, 1.º, Lisboa, ou nas farmacias de Portugal.


# CICLISMO

### O Lisboa-T. Vedras-Lisboa proporcionou uma animada corrida

A quarta jornada do programa de verão da U. V. P. ofereceu hoje aos inumeros adeptos da velocipedia uma prova que podemos francamente cassificar de boa.

Não obstante não entrarem em acção os consagrados do ciclismo português, a corrida de hoje constituiu excelente jornada de propaganda, proporcionando luta animada e plena de interesse mormente na sua segunda fase.

Embora a prova não contasse para o titulo de campeão individual, os amadores que esta manhã correram os 103 quilometros do itinerario escolhido, empenharam-se na luta com brio. E se atendermos a que o percurso tinha algo de dificil e um troço da estrada estava em mau estado temos de convir que o tempo feito de 3 h. 10 m. e 46 s. é bom.

A corrida teve duas fases distintas. Na primeira de Lisboa a Torres, com passagem por Loures, Lousa, Cabeço de Montachique, S. Gião e Runa—51 quilometros—os ciclistas seguiram quasi sempre em pelotão, comandado por varios. Podemos, apenas, apontar que os individuais Rodrigo Moreira e João Pereira não conseguiram acompanhar os restantes, que Silvio Costa ficou na estrada, a contas com uma avaria e que Hernani Ribeiro e Barrela Valada tiveram perseguições valorosas.

Na volta, com passagem por Turcifal, Vila Franca do Rosario, Malveira, Lousa, Loures, Carriche e Lumiar a prova foi particularmente animada.

Os concorrentes tentaram as «chance» com decisão. O andamento imposto foi sempre rapido. De Torres a Turcifal o pelotão alongou-se, mas na Freixofeira estava recomposto. Desta localidade até Carrascal José Maria Ferreira esticou e logrou avanço; Luiz Santos foi o primeiro a alcançá-lo, adiantando-se nitidamente. Atrás os companheiros mostraram-se poucos receosos com a fuga do camporiquense e só mais tarde do que poderia supôr-se se lançaram na sua perseguição.

O pelotão desdobrou-se: no grupo da frente ficaram de trás para diante Carmezim, José M. Ferreira, Tavares da Silva, Baptista Alves, Antonio Soares, Vieira Couto, Cordeiro, Santos Rato e Jacinto. No da retaguarda seguiam:

A. Monteiro, José Ferreira, Hernani Ribeiro, Alexandre Dias, Aristides Paulo, Abreu Pedreira e Gomes da Silva.

Cêrca de Loures Luiz dos Santos foi apanhado, prosseguindo a luta renrida até final.

No Carriche teve-se a impressão de que Jacinto bateria Santos, mas o amador mais em evidencia neste começo de época não se deixou surpreender.

Por fim, a classificação ficou assim estabelecida:

*Seniores*—1.º Luiz Santos (C. O.), 3 h. 10 m. e 46 s.; 2.º Antonio Jacinto (Benf.), 3 h. 10 m. e 54 s.; 3.º João Cordeiro (C. O.), 3 h. 11 m. 37 s.; 4.º J. M. Ferreira (C. O.), 3 h. 11 m. e 47 s.; 5.º Antonio Soares (Lisgás), 3 h. 14 m. 39 s.; 6.º Hernani Ribeiro (Lisgás); 7.º Aristides Paulo (Lisgás); 8.º Santos Rato (C. O.); 9.º Seabra Pires (Tab.); 10.º Calisto Rivera (ind.).

*Juniores*—1.º Tavares da Silva (Tab.), 3 h. 11 m. e 5 s.; 2.º A. Vieira Couto (C. O.), 3 h. 11 m. e 45 s.; 3.º Baptista Alves (Bel.), 3 h. 11 m. 47 s.; 4.º Amandio Monteiro (Pich.), 3 h. 15 m. e 42 s.; 5.º José Ferreira (Pich.); 6.º C. Carmezim (Lisgás); 7.º Alexandre Dias (Tab.); 8.º Aveiino Silva (Pich.); 9.º Abreu Pedreira (Lisgás); 10.º Manuel Rocha (C. O.).


**OS NERVOS PRECISAM SER ALIMENTADOS CONVENIENTEMENTE TODOS OS DIAS**

Para que uma pessoa goze de boa saude deve em primeiro lugar tratar do equilibrio nervoso, facilitando á coluna nervosa todo aquele alimento que precisa para a diaria reconstrução. Os nervos e a alimentação dos mesmos deve preocupar a todos, adultos e crianças. Inclua na alimentação diaria dos seus o alimento *Vitacola!* Adopte o mais forte de todos os fortificantes! De rico paladar, economico no uso, constitue a *Vitacola* por ela só um alimento como não há outro no mercado. Aviva o espirito. Equilibra o peso. Sossega o mau humor. Produz alegria. *Vitacola,* o alimento completo que mantem a saude. Por não conter ovos em pó é de digestão facilima.

A' venda em pac. de 1$20 e latas de 7$50, 12$50, 24$00 e 100$00.

**Só um momento!!!**

Se V. Ex.ª pretende adquirir um bom fato ou qualquer artigo de fino gosto, entre em contacto com o respectivo fabricante, facilidade esta que lhe será concedida por intermedio do seu Agente e depositario:

**EUGENIO FIGUEIRA**

Representante das principais fabricas de lanificios:

**Covilhã, Loriga, Gouveia e Moimenta da Serra**

Os contratos que temos firmados com as fabricas nossas representadas, dão-nos margem a que os nossos clientes façam uma economia entre 20 a 40 % em todas as suas compras.

**PEÇAM AMOSTRAS**

Escritorio e Armazem:
**Avenida Almirante Reis, 18**
**Telef. 4 9285 LISBOA**
**Agentes em:**
**COIMBRA, PORTO e FARO**

# A proclamação de Hitler dirigida ao povo alemão

(Continuação da 1.ª pag., 3.ª col.)

guerra, não tolerará nunca que uma potencia se estabeleça em territorio grego com o fim de, no momento dado, vibrar desta base um golpe contra o espaço vital da Alemanha. Nós expulsámos os ingleses do nosso flanco norte, estamos decididos a não tolerar tambem qualquer ameaça vinda do sul.

Com o fim de chegar a uma verdadeira consolidação da Europa, tentei no dia do meu advento ao poder estabelecer relações amigaveis tambem e principalmente com a Yugo-Eslavia. Deliberadamente esqueci tudo o que outrora se tinha passado entre a Alemanha e a Sérvia. Não só estendi ao povo sérvio a mão do povo alemão, mas tentei tambem auxiliar a aplanar todas as dificuldades existentes entre o estado yugo-eslavo e certos povos aliados da Alemanha. Conseguiu-se com efeito na aparencia levar a um melhoramento progressivo em substituição duma atmosfera insustentavel e criar uma colaboração frutuosa, não só de ordem politica, mas principalmente economica. Com efeito, que outro fim poderia a Alemanha ter numa região onde não tem nenhum objectivo territorial ou politico, senão defender interesses particulares? Para tirar á Yugo-Eslavia todo o sentimento que lhe fizesse recear agora ou no futuro uma modificação possivel da politica alemã em seu favor, tentei integrar o estado yugo-eslavo neste grupo de potencias, resolvido a reconstruir no futuro o continente europeu, fiel ao principio de organizar o trabalho comum na tranquilidade e na paz, tendo em conta os interesses legitimos de todo o mundo. Julguei assim poder responder melhor ás apreensões dos yugo-eslavos, mostrando que na realização destes fins a Alemanha e a Italia ou a Alemanha e a Hungria não fazem da Yugo-Eslavia o objectivo dum tratamento discriminativo agora ou no futuro. E fizemos isso, embora os dirigentes do estado yugo-eslavo, assim como os do estado grego, como o sabemos pelos documentos franceses—tenham servido duma maneira irresponsavel os interesses dos fomentadores de guerra das democracias ocidentais.

### O golpe de Estado em Belgrado

No dia 25 de março efectuou-se em Viena a adesão solene da Yugo-Eslavia ao pacto tripartido. Eu e todo o povo alemão sentimo-nos felizes. Pois esta adesão parecia ter impedido uma extensão da guerra aos Balcans e autorizar a esperança, bem fraca na verdade, de se poder encontrar uma solução para o conflito já latente. No entanto, assim que, os ministros que assinaram o tratado regressaram a Belgrado, os elementos pagos pela Inglaterra e pertencentes a uma claque militar, organizando continuamente golpes de Estado, trataram de desfazer o que estava feito. Derrubou-se o governo que aspirava a paz com a Alemanha, declarando publica e expressamente que esta medida se impunha em virtude da atitude demonstrada pelo governo em relação á Alemanha. Mais do que isso. Produziram-se incidentes que são uma vergonha para todos os povos e para com os quais a grande potencia que é o Reich alemão tinha procedido passivamente. O ministro da Alemanha foi insultado, o adido militar alemão atacado, um oficial que assistia ao adido militar foi ferido, numerosos funcionarios agredidos, firmas alemãs atacadas, subditos alemães maltratados nas praças publicas, locais de exposição, lojas, estabelecimentos comerciais, firmas, assim como escolas alemãs destruidas e devastadas, numerosas mulheres e homens, entre os quais numerosos membros do grupo etnico alemão, atacados; as suas lojas e as suas casas parcialmente pilhadas e um certo numero de membros do grupo etnico alemão assassinados. Estes incidentes foram provocados pelas mesmas criaturas que já em 1914, pelo atentado de Serajevo, lançaram o

REI JORGE II DA GRECIA

mundo numa miseria sem fim. E, tal como no passado, este grupo de criminosos foi tambem desta fez financiado e instigado pelo Secreto Serviço inglês.

Mas se os acontecimentos são os mesmos, os factos mudaram. O Estado que se acaba de atacar não é a antiga Austria, mas a Alemanha de hoje. O novo governo servio decretou a mobilização geral. Ele já tinha tomado clandestinamente esta medida ha muitos dias. Manifestou, portanto, que julgava poder impôr coisas ao Reich pela força armada. Mas a força que ele chamou agora o aniquilará.

### A missão do Exercito alemão nos Balcans

O povo alemão não sente odio pelo povo servio. O povo alemão não vê principalmente razão para lutar contra os croatas e servios. Ele não quere nada destes povos. Mas o povo alemão liquidará agora a sua conta com este grupo de criminosos de Belgrado, que julgavam poder pôr os Balcans outra vez á disposição da Inglaterra numa acção contra a paz europeia. Pois que devo mais uma vez fazer o que não pretendia depois de oito anos de esforços para criar uma amizade, esforços que ficaram vãos, estou decidido, com o fim-de restabelecer relações correctas e uma ordem que tenha em conta tambem nesta parte da Europa os principios racico e de acôrdo com as concepções da minha aliada, a confiar a partir de hoje a defesa dos interesses alemães a esta força que mais uma vez parece ser a unica capaz de proteger o direito e a razão.

Esta manhã o Imperio alemão lançou a luta contra os usurpadores de Belgrado e contra os efectivos que a Grã-Bretanha se esforçou de novo em lançar dos Balcans ao assalto contra a paz europeia. O exercito alemão não deporá as armas nestas regiões senão depois do grupo dos conspiradores de Belgrado ser definitivamente abatido e o ultimo inglês tenha deixado esta parte do continente, levando os povos cegos pela infelicidade a ter em conta que devem isso unicamente ao pior «amigo» que o continente europeu tem ha 300 anos, ou seja a Inglaterra.

O povo alemão pode lançar-se nesta luta com a consciencia do facto de c[illegible] os seus dirigentes fizeram absolutamente tudo o que puderam para a evitar. E o nosso pedido á Providencia é, nesta hora, unicamente que Ela queira guardar e abençoar, como no passado, o caminho percorrido pelos nossos soldados». (a) *Adolfo Hitler*.—(D. N. B.)

# CONCLUIU-SE um tratado de amizade e não agressão entre a U. R. S. S. e a Yugo-Eslavia

**MOSCOVO, 6.—Anuncia-se oficialmente que a U. R. S. S. e a Yugo-Eslavia publicaram esta noite uma declaração de não-agressão e de amizade reciproca.—(O. F. I.).**

### O tratado entra imediatamente em vigor

*LONDRES, 6.—Radio Moscovo, ouvido esta manhã em Londres, anunciou que a Russia e a Yugo-Eslavia concluiram um tratado de amizade e não-agressão e que este tratado entra imediatamente em vigor.—(United Press).*

### Declarações do ministro da Yugo-Eslavia em Washington

WASHINGTON, 6.—O ministro da Yugo-Eslavia junto do governo norte-americano, Constantin Fotitch, fez as seguintes declarações aos representantes da Imprensa:—A Yugo-Eslavia há-de combater, com fé inabalavel na vitoria, contra a agressão alemã. Após vinte e cinco anos de luta pela independencia e pela unidade nacional, o povo yugo-eslavo volta novamente a ser vitima de uma agressão. Sejam quais forem as provações que tenha de sofrer, há-de combater pela nobre causa da justiça, da liberdade e do decoro entre os homens.—(E. T.).

## ÁS 17 HORAS

### Bombardeamento de Salonica

**SOFIA, 6.—Anunciam de Atenas que aviões alemães bombardearam Salonica.—(O. F. I.).**

### A colaboração italiana

**ROMA, 6.—Anuncia-se oficialmente que o governo italiano decidiu que as suas forças de terra, mar e ar agissem contra a Yugo-Eslavia em estreita colaboração com as forças alemãs.—(O. F. I.).**

### Comunicado grego

ATENAS, 6.—Um comunicado do Grande Quartel General das Forças Armadas Gregas tornou publico que ás 5 e 15 (hora local) de hoje tropas alemãs e bulgaras lançaram um ataque, não provocado, contra a Grecia.

O comunicado do Grande Quartel General termina nos seguintes termos: «As nossas tropas defendem o territorio da patria».—(Exchange Telegraph).

### O ardor combativo dos gregos

ATENAS, 6—As primeiras noticias recebidas da nova frente de batalha, dizem que as tropas gregas ocupam posições anteriormente previstas e combatem cheias de confiança na vitoria. A ofensiva alemã continua nas fronteiras da Tracia e da Macedonia Ocidental.—(E. T.).

# Destacamentos de tropas avançadas britanicas entraram em Addis-Abeba

**CAIRO, 6—Anuncia-se oficialmente que destacamentos de tropas avançadas britanicas entraram ontem á tarde em Addis-Abeba.—(United Press).**

### A rapidez do avanço britanico

CAIRO, 6.—(Do correspondente oficial da «Exchange Telegraph» junto ás tropas em operações no Medio Oriente).—O avanço realizado pelas tropas sul-africanas não encontrou qualquer resistencia importante quando na sexta-feira atravessou o rio Auash, que se encontrava fortemente defendido, o que indica que poucos obstaculos virão a encontrar na sua marcha até Addis-Abeba. Os italianos, na sua retirada, fizeram ir pelos ares as pontes de caminho de ferro e o leito da estrada. No entanto, essa retirada prosseguiu depois de maneira desordenada. As suas tropas não só deitam fora os artigos de equipamento como abandonam os seus abastecimentos e munições de guerra ao mesmo tempo que deixam numerosos prisioneiros, entre os quais se contam muitos oficiais, incluindo um general de brigada.

Causou grande entusiasmo a noticia da conquista de Aduá. O primeiro cuidado na entrada nessa cidade para as tropas britanicas e abissinias foi demolir a grande estatua de Mussolini ali erigida em 1935 e pôr no seu lugar um monumento em que é celebrada a vitoria do imperador Menelik sôbre os italianos em 1896.

A marcha a partir de Asmara tem sido uma das mais rapidas de toda a campanha, a-pesar das minas enterradas pelo inimigo e do bloqueamento das estradas por meio de varios obstaculos. Unidades há em que completaram uma marcha de 150 quilometros em quatro dias.

As colunas de tropas inglesas e indus que marcham sôbre Massauá têm progredido com toda a regularidade se bem que tenham tido que se defrontar com obstaculos que causam igualmente interrupções na estrada.—(E. T.).

### Comunicado alemão

BERLIM, 6.—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica: «Na Africa do Norte, as tropas motorizadas germano-italianas e as forças blindadas perseguiram o adversario que tentou resistir em varios pontos inutilmente. Foram feitos mais prisioneiros e apreendida grande quantidade de material de guerra».—(D. N. B.).

### Comunicado italiano

ROMA, 6—O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas comunica: «Na Africa do Norte, o avanço para o Oriente das colonias italianas e alemãs prossegue na Cirenaica. Aviões ingleses voltaram a bombardear Tripoli. Houve alguns feridos e prejuizos.

Na Africa Oriental italiana as nossas tropas estão em via de efectuar a sua concentração nas zonas previstas».—(R. R.).

*A jornada é penosa*

e exige do homem de trabalho um perfeito domínio sôbre os seus nervos.
Quem souber conservar as suas forças em perfeito equilíbrio durante o trabalho evitando as dores que atormentam o nosso corpo disfruta duplamente da vida. Lembre-se a tempo da

**Cafiaspirina** BAYER

**PASCOA**
Passe as suas Festas:
**EASTER**
Spend your Holiday at
**PAQUES**
Passez vos Fêtes à:
**BUSSACO — PALACE HOTEL**
**CURÍA — PALACE HOTEL**
**COIMBRA — HOTEL ASTORIA**
Inform. Rossio, 108 2.°, Lisboa Telef.: 27450

**BATERIAS**
*especialistas*
AUTO ELECTRICIDADE
A. A. SILVA
24 de Julho, 26 b